



ORÇAMENTO DO IST PARA 2003

Maio de 2003

ÍNDICE

CAPÍTULO 1	1
INTRODUÇÃO	1
CAPÍTULO 2	3
ESTRUTURA DO ORÇAMENTO DO IST	3
CAPÍTULO 3	5
ORÇAMENTO BÁSICO	5
3.1 Introdução	5
3.2 Pessoal	7
3.2.1 Introdução	7
3.2.2 Remunerações	7
3.2.3 Trabalho Extraordinário	12
3.2.4 Remunerações Suplementares	13
3.3 Despesas Correntes	16
3.3.1 Introdução	16
3.3.2 Conservação e Reparação	17
3.3.3 Material de Cultura	21
3.3.4 Outros Serviços	21
3.3.5 Outros Encargos	23
3.4 Despesas de Capital	25
3.5 Dotações a Centros de Custo na Área do Ensino	25
3.5.1 Introdução	25
3.5.2 Verbas atribuídas às Unidades Académicas	26
3.5.3 Verbas atribuídas às Coordenações de Licenciatura	29
3.5.4 Verbas atribuídas às Coordenações dos LTIs	29
CAPÍTULO 4	31
ORÇAMENTO DE RECEITAS PRÓPRIAS DO CONSELHO DIRECTIVO	31
4.1 Introdução	31
4.2 Receitas	32
4.2.1 Reembolsos de encargos com pessoal	32
4.2.2 Propinas do ensino de graduação	33
4.2.3 Propinas do ensino de pós-graduação	33
4.2.4 Outras receitas das Secretarias	34
4.2.5 Custos de Formação associados a Bolsas (Mestrado e Doutoramento)	35
4.2.6 Utilização de espaços	35
4.2.7 Reembolso e participação das Unidades e outras Instituições nas despesas básicas	36
4.2.8 Subsídios	36
4.2.9 Custos de estrutura	38
4.2.10 Compensação financeira devida pelo Ministério da Ciência e do Ensino Superior	38
4.2.11 Outras receitas	38
4.3 Despesas	39
4.3.1 Regularização de dívidas	39
4.3.2 Apoio à conclusão da Torre Sul	40
CAPÍTULO 5	41
ORÇAMENTO DE CONTRATOS PROCESSADOS NOS SERVIÇOS CENTRAIS	41
5.1 Introdução	41
5.2 Orçamento de Contratos Processados nos Serviços Centrais	42
CAPÍTULO 6	43
ORÇAMENTO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	43
6.1 Introdução	43
6.2 Cursos de Especialização	43
6.3 Programas de Formação	44
6.4 Cursos de Formação Auto-Financiada	45
CAPÍTULO 7	47
ORÇAMENTO DE INFRAESTRUTURAS	47

CAPÍTULO 8	49
ORÇAMENTO DAS UNIDADES	49
8.1 Introdução	49
8.2 Receitas Próprias das Unidades de Apoio	49
8.2.1 Introdução	49
8.2.2 Centro de Congressos	49
8.2.3 IST Press	49
8.2.4 Biblioteca	50
8.2.5 SAID - Complexo Interdisciplinar	50
8.2.6 Gabinete de Gestão de Alojamentos	50
8.2.7 Campus do Taguspark	51
8.2.8 CIIST	51
8.3 Unidades de Ensino	52
8.3.1 Introdução	52
8.3.2 Departamento de Engenharia Civil e Arquitectura	52
8.3.3 Departamento de Engenharia Electrotécnica e de Computadores	53
8.3.4 Departamento de Engenharia Informática	53
8.3.5 Departamento de Engenharia de Materiais	54
8.3.6 Departamento de Engenharia Mecânica	54
8.3.7 Departamento de Engenharia de Minas e Georrecursos	55
8.3.8 Departamento de Engenharia Química	55
8.3.9 Departamento de Física	56
8.3.10 Departamento de Matemática	56
8.3.11 Departamento de Engenharia e Gestão	57
8.3.12 Secção Autónoma de Engenharia Naval	57
8.4 Unidades de Investigação	58
8.4.1 Introdução	58
8.4.2 Centro de Ambiente e Tecnologia Marítimos (MARETEC)	60
8.4.3 Centro de Análise e Processamento de Sinais (CAPS)	60
8.4.4 Centro de Análise Matemática, Geometria e Sistemas Dinâmicos (CAMGSD)	61
8.4.5 Centro de Automática da Universidade Técnica de Lisboa (CAUTL)	61
8.4.6 Centro de Electrotecnia Teórica e Medidas Eléctricas (CETME)	62
8.4.7 Centro de Energia Eléctrica (CEEL)	62
8.4.8 Centro de Engenharia Biológica e Química (CEBQ)	63
8.4.9 Centro de Estudos de Gestão (CEGIST)	63
8.4.10 Centro de Estudos de Hidrossistemas (CEHIDRO)	64
8.4.11 Centro de Estudos em Inov., Tecn. e Políticas de Desenv. (IN+)	64
8.4.12 Centro de Física das Interações Fundamentais (CFIF)	65
8.4.13 Centro de Física dos Plasmas (CFP)	65
8.4.14 Centro de Física Molecular (CFM)	66
8.4.15 Centro de Fusão Nuclear (CFN)	66
8.4.16 Centro de Geo-Sistemas (CVRM)	67
8.4.17 Centro de Geotecnia	67
8.4.18 Centro de Matemática e Aplicações (CMA)	68
8.4.19 Centro de Modelização de Reservatórios Petrolíferos (CMRP)	68
8.4.20 Centro de Petrologia e Geoquímica (CPG)	69
8.4.21 Centro de Processos Químicos da UTL e Grupo de Química Orgânica (CPQUTL)	69
8.4.22 Centro de Química Estrutural (CQE)	70
8.4.23 Centro de Química Física Molecular (CQFM)	70
8.4.24 Centro de Sistemas Urbanos e Regionais (CESUR)	71
8.4.25 Centro Multidisciplinar de Astrofísica (CENTRA)	71
8.4.26 Grupo de Dinâmica Não Linear (GDNL)	72
8.4.27 Instituto de Ciência e Engenharia de Materiais e Superfícies (ICEMS)	72
8.4.28 Instituto de Engenharia de Estruturas, Território e Construção (ICIST)	73
8.4.29 Instituto de Engenharia Mecânica (IDMEC) - Pólo do IST	73
8.4.30 Laboratório de Análises (LA)	74
8.4.31 Unidade de Engenharia e Tecnologia Naval (UETN)	74
CAPÍTULO 9	75
CONCLUSÕES	75
ANEXO	77
SIGNIFICADO DOS ACRÓNIMOS	77

CAPÍTULO 1

INTRODUÇÃO

Este documento apresenta uma previsão das receitas e despesas do Instituto Superior Técnico durante o ano económico de 2003. Na sua preparação foram considerados diversos aspectos, de que se destacam os seguintes:

- (i) As verbas públicas atribuídas ao IST pela Reitoria da Universidade Técnica de Lisboa (UTL) e pelo Ministério da Ciência e do Ensino Superior (MCES), correspondentes às dotações do Orçamento de Estado (OE) e do Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) respectivamente;
- (ii) As previsões sobre os Contratos de investigação científica, de desenvolvimento tecnológico e/ou de prestação de serviços;
- (iii) As previsões de Receitas Próprias, elaboradas com base nas informações fornecidas pelos Serviços Centrais e pelas Unidades do IST;
- (iv) A necessidade de garantir o funcionamento básico da Escola, o que significa a afectação prioritária de verbas ao pagamento das despesas associadas com actividades relacionadas com os ensinos de graduação e de pós-graduação.
- (v) A manutenção duma política de contenção em despesas não essenciais ao funcionamento regular do IST, mas tentando salvaguardar, na medida do possível, a realização de investimentos necessários à consecução dos objectivos fundamentais da Escola.

O Conselho Directivo prevê que as receitas da Escola, no ano 2003, ascendam a 82.365.399€ (Tabela 1.1). Neste valor incluem-se as receitas provenientes de Financiamento Público - nacional e comunitário - e de Receitas Próprias.

O financiamento público proveniente do OE e do PIDDAC representa 63,4 % da receita total prevista para 2003. As propinas de graduação e pós-graduação representam 4,7% da receita total.

Fonte de Financiamento			Valor	%	
Pública	Nacional	OE	49 147 737	59.67	
		PIDDAC (via RUTL)	324 947	0.39	
		PIDDAC (Novas infraest.)	520 000	0.63	
		Compensação do MCES (Mest/Dout)	2 257 000	2.74	
		Sub-total	52 249 684	63.44	
	Comunitário	FSE	Programas de formação	562 561	0.68
			Custos de formação (Bolsas FCT)	540 000	0.66
		Sub-total	1 102 561	1.34	
	Sub-total		53 352 246	64.78	
	Receitas Próprias	Propinas		3 866 326	4.69
Outras receitas das Secretarias		559 200	0.68		
Formação		Cursos de Especialização e Pós-Grad.	1 141 904	1.39	
Outras receitas		Utilização de espaços	294 612	0.36	
		Subsídios	734 625	0.89	
		SAID (UTL)	628 485	0.76	
		Residência	375 000	0.46	
		Diversos	265 564	0.32	
Sub-total			7 865 716	9.55	
Pública+Receitas Próprias ¹	Contratos (GGP)		7 800 000	9.47	
	Unidades Académicas		148 200	0.18	
	Unidades de Investigação		13 199 238	16.03	
	Sub-total		21 147 438	25.68	
TOTAL		82 365 399	100.00		

Tabela 1.1 - Fontes de financiamento do Orçamento do IST para 2003.

¹ Inclui receitas de Contratos (com financiamento nacional e comunitário) e o Financiamento Plurianual (Básico e Programático) atribuído pela FCT às Unidades de Investigação.

ESTRUTURA DO ORÇAMENTO DO IST

O Orçamento do IST para o ano 2003 está estruturado num formato semelhante ao utilizado no Orçamento do ano anterior, existindo as seguintes componentes:

- Capítulo 3 - Orçamento Básico, no qual se incluem todas as despesas associadas ao funcionamento básico da Escola (designadamente as actividades de Ensino de Graduação e de Pós-Graduação). As receitas correspondentes são a dotação do Orçamento de Estado (OE) e a parcela das Receitas Próprias do Conselho Directivo que é necessário canalizar para o efeito, por forma a complementar a dotação OE;
- Capítulo 4 - Orçamento de Receitas Próprias do Conselho Directivo;
- Capítulo 5 - Orçamento de Contratos geridos nos Serviços Centrais, o qual inclui as verbas provenientes de contratos de investigação científica, de desenvolvimento tecnológico e de prestação de serviços;
- Capítulo 6 - Orçamento de Formação Profissional, o qual integra as actividades associadas às Acções de Formação Profissional e aos Cursos de Especialização;
- Capítulo 7 - Orçamento de Infraestruturas, o qual engloba os encargos associados à construção, em 2003, de infraestruturas financiadas pelo PIDDAC e pelas Receitas Próprias do IST;
- Capítulo 8 - Orçamento de Receitas Próprias das Unidades da Escola, nomeadamente das Unidades de Apoio, das Unidades Académicas (UA - Departamentos e Secção Autónoma de Eng^a Naval) e das Unidades de Investigação (UI).

Refira-se que no Capítulo 5 não foram incluídos os contratos que são geridos nas Unidades com processamento contabilístico próprio, pois estes estão contemplados nos Orçamentos das respectivas Unidades (vd. §8.3 e §8.4).

No Capítulo 9 – Conclusões – apresenta-se uma análise global do Orçamento e aponta-se um conjunto de medidas tendentes à melhoria das condições financeiras da Escola.

CAPÍTULO 3

ORÇAMENTO BÁSICO

3.1 INTRODUÇÃO

Na Tabela 3.1 apresenta-se a Dotação do Orçamento de Estado ao IST para o ano 2003 (excluindo PIDDAC – Novas Infraestruturas, vd §7). Os valores inscritos no orçamento ordinário aprovado pela Assembleia da República (Lei nº 32-B de 30/12/2002) traduzem uma dotação total de 49.095.479 €, repartida por 47.287.840 € para “despesas com o pessoal” e 1.807.639 € para “aquisição de bens e serviços correntes”. A Tabela 3.1 contém ainda os seguintes adicionais:

- a) Reforço correspondente à actualização salarial em 2003, estimado em 52.258 €;
- b) Dotação atribuída às Universidades através do PIDDAC 2003 (da qual corresponde ao IST uma verba de 324.947 €).

Categoria de Despesa	Dotação
Pessoal	
Valor base	47 187 804
Actualização salarial	52 258
SUB-TOTAL	47 240 063
Correntes e Capital	
Valor base	1 907 675
PIDDAC 2003 (via RUTL)	324 947
SUB-TOTAL	2 232 622
TOTAL	49 472 684

Tabela 3.1 – Dotação do Orçamento de Estado ao IST em 2003 (excluindo PIDDAC – Infraestruturas).

Na Tabela 3.2 resume-se o Orçamento Básico do IST para o ano 2003. As receitas são constituídas pela dotação do Orçamento de Estado (OE) e pelas Receitas Próprias do Instituto Superior Técnico (RP) no valor de 11.931.068 €.

As previsões das Despesas e das Receitas à disposição do Conselho Directivo conduzem a um resultado equilibrado no Orçamento Básico de 2003. Contudo, deve ser realçado que este resultado é conseguido à custa de contenção de despesas, como consequência do sub-financiamento via Orçamento de Estado, da regularização do passivo da Escola e também da necessidade pontual de serem canalizadas Receitas Próprias do IST para a conclusão da Torre de Química, o que impede investimentos mais significativos em áreas como a Manutenção de Infraestruturas ou a aquisição de bens e serviços destinados à melhoria das condições de Ensino.

Categoria de Despesa	Receita			Despesa
	OE	RP	Total	
Pessoal	47 240 063	3 301 819	50 541 881	50 541 881
Correntes	2 070 148	7 678 072	9 748 219	9 748 220
Capital	162 474	951 177	1 113 651	1 113 651
TOTAL	49 472 684	11 931 068	61 403 752	61 403 752

Tabela 3.2 - Receitas e despesas do Orçamento Básico de 2003.

Na Tabela 3.3 apresenta-se a evolução da dotação do Orçamento de Estado ao longo dos últimos anos, sendo evidente uma diminuição preocupante nas verbas de funcionamento (“despesas correntes” + “capital”). Este facto tem constrangido seriamente o IST e tem obrigado a Escola a um esforço de contenção significativo, com claro prejuízo de investimentos que são necessários em áreas efectivamente carenciadas.

Refira-se também que as verbas para funcionamento deveriam ter aumentado nos últimos anos por forma a contemplar o início da utilização das novas infraestruturas, nomeadamente a Torre de Química e os Blocos A, B e C do pólo do IST no *campus* do Taguspark.

O Orçamento Padrão para o IST em 2003 devia ser de 63.598.694 €. Ou seja, o orçamento do IST no presente ano apresenta um desvio negativo de 22,9% relativamente ao que lhe deveria corresponder de acordo com a lei.

Ano	Orçamento de Estado				
	Pessoal	%	Funcionamento	%	Total
1997	30 391 756	84.1%	5 746 152	15.9%	36 137 908
1998	36 621 742	87.6%	5 202 462	12.4%	41 824 204
1999	39 018 047	90.3%	4 186 326	9.7%	43 204 372
2000	41 779 885	91.0%	4 120 924	9.0%	45 900 809
2001	43 835 876	91.7%	3 988 563	8.3%	47 824 438
2002	45 871 015	93.1%	3 393 124	6.9%	49 264 139
2003	47 240 063	95.5%	2 232 622	4.5%	49 472 684

Tabela 3.3 - Evolução do financiamento público para o Orçamento Básico.

3.2 PESSOAL

3.2.1 Introdução

Na Tabela 3.4 apresentam-se a previsão dos encargos com pessoal para 2003 e a sua comparação com as despesas efectuadas em 2002. De notar, que ao contrário do que acontece nas Tabelas 3.1 a 3.3, não estão incluídas nesta tabela, nem nas que se seguem, os encargos com os aumentos salariais em 2003.

Rubrica	Orçamento para 2003			Despesa em 2002		
	OE	RP	TOTAL	OE	RP	TOTAL
Remuneração (1)	44 751 841	695 566	45 447 407	44 091 062	607 285	44 698 347
Subsídio de refeição	1 045 719	16 253	1 061 972	1 007 944	27 052	1 034 996
Trabalho Extraordinário (2)	—	65 000	65 000	25 048	—	25 048
Ajudas de Custo	15 000	660 000	675 000	12 942	659 966	672 908
Outros abonos em num.	36 253	1 860 000	1 896 253	173 857	1 859 702	2 033 559
Encargos c/ Saúde	985 000	—	985 000	339 720	614 331	954 051
Prest. Complementares	187 000	—	187 000	185 134	—	185 134
Contrib. para a Seg. Social	166 991	—	166 991	35 308	134 038	169 346
Acidentes em Serviço	—	5 000	5 000	—	963	963
TOTAL	47 187 804	3 301 819	50 489 623	45 871 015	3 903 337	49 774 352

Tabela 3.4 - Encargos com pessoal: despesa em 2002 e previsão para 2003.

Nota (1) – O total de remunerações indicado não inclui o aumento salarial verificado em 2003 (ver Tabela 3.1).

Nota (2) – A verba lançada como trabalho extraordinário em 2002, só inclui o trabalho realizado durante a semana, ao contrário do orçamentado em 2003 que inclui também o trabalho ao fim-de-semana.

3.2.2 Remunerações

A previsão do total de remunerações aos funcionários em 2003 (Tabela 3.5) foi elaborada com base na extrapolação das remunerações ao pessoal em efectividade de funções em Fevereiro de 2003 adicionada duma verba suplementar de 903.262 €. Esta verba representa cerca de 2% dos encargos totais com remunerações e destina-se a suportar os custos decorrentes de:

- Alterações de nível salarial dentro da mesma categoria (Progressões – 213.037 €);
- Promoções de pessoal docente (Agregações, Doutoramentos e passagens ASG->AST, PAX->PAS, PAS->PCA, com um custo total estimado em 332.750 €);
- Promoções de pessoal não-docente (37.475 €);
- Mudanças na situação contratual de docentes (50.000 €);
- Reclassificação de pessoal não-docente (20.000 €);

- Contratação de docentes não incluídos nos vencimentos processados em Fevereiro de 2003 (150.000 €).

Os encargos referidos na Tabela 3.5 não contemplam a regularização de verbas devidas aos docentes que foram afectados pela aplicação do regime de transição para o “Novo Sistema Retributivo da Função Pública”.

Rubrica	OE	RP	TOTAL
1. Salários de 2003			
Docente e Investigador	37 305 397	470 258	37 775 655
Não Docente	6 663 183	205 308	6 868 490
SUB-TOTAL	43 968 580	675 566	44 644 145
2. Progressões na categoria			
Docente e Investigador	190 506	—	190 506
Não Docente	22 530	—	22 530
SUB-TOTAL	213 037		213 037
3. Promoções			
Pessoal Docente	92 788	—	92 788
Pessoal não Docente	37 475	—	37 475
Agregações	17 609	—	17 609
Doutoramento	222 353	—	222 353
SUB-TOTAL	370 225		370 225
4. Mudanças de situação (docentes)			
Regime	30 000	—	30 000
Categoria (Doc. convidados)	20 000	—	20 000
SUB-TOTAL	50 000		50 000
5. Reclassificação de funcionários não-docentes	—	20 000	20 000
6. Novos contratos (docentes)	150 000	—	150 000
TOTAL	44 751 841	695 566	45 447 407

Tabela 3.5 - Encargos previstos em 2003 com remunerações ao pessoal.

Na Tabela 3.6 são discriminadas as verbas de remunerações com pessoal docente, investigador e não-docente pelas diversas Unidades Académicas da Escola.

Unidade Académica	Docente (OE)		Investigador			Não-Docente		
	Total	%	OE	%	RP	OE	%	RP
DEC	5 185 960	14.0%	---	---	---	417 374	16.7%	21 376
DEEC	7 312 479	19.8%	---	---	---	409 959	16.4%	---
DEM	4 846 906	13.1%	---	---	121 190	452 797	18.1%	10 688
DEQ	5 826 507	15.7%	74 274	42.3%	---	498 531	20.0%	32 715
DF	3 366 801	9.1%	---	---	---	167 398	6.7%	---
DM	4 908 433	13.3%	---	---	---	143 416	5.7%	---
DEMG	1 214 661	3.3%	101 510	57.7%	---	155 465	6.2%	---
DEMat.	957 089	2.6%	---	---	---	33 236	1.3%	8 342
DEI	2 166 916	5.9%	---	---	---	87 848	3.5%	---
DEG	855 787	2.3%	---	---	---	59 009	2.4%	---
SAEN	356 526	1.0%	---	---	---	70 383	2.8%	---
TOTAL	36 998 066	100.0%	175 783	100.0%	121 190	2 495 415	100.0%	73 120

Tabela 3.6 – Repartição pelas Unidades Académicas das remunerações com pessoal (extrapolação com base no pessoal incluído na folha de vencimentos de Fevereiro de 2003).

Na Tabela 3.7 apresentam-se para cada Unidade Académica as despesas previstas em 2003 com remunerações do pessoal docente, o número total de docentes ETI suportados em Fevereiro de 2003, o custo médio por docente ETI e o peso de cada Unidade face ao número total de docentes ETI e face ao total do orçamento do pessoal docente.

Unidade Académica	Remuneração Base	Docentes ETI (Fev. 2003)	Custo Médio Docente ETI (Euros/Ano)	% no Total dos Docentes ETI	% do Orçamento de Pessoal Docente
DEC	5 185 960	140.5	36 911	16.8%	14.0%
DEEC	7 312 479	152.0	48 108	18.2%	19.8%
DEM	4 846 906	106.7	45 426	12.8%	13.1%
DEQ	5 826 507	111.9	52 069	13.4%	15.7%
DF	3 366 801	65.2	51 638	7.8%	9.1%
DM	4 908 433	120.9	40 599	14.5%	13.3%
DEMG	1 214 661	25.0	48 586	3.0%	3.3%
DEMat.	957 089	19.0	50 373	2.3%	2.6%
DEI	2 166 916	62.5	34 671	7.5%	5.9%
DEG	855 787	21.3	40 178	2.6%	2.3%
SAEN	356 526	10.2	34 954	1.2%	1.0%
TOTAL	36 998 066	835.2	44 298	100.0%	100.0%

Tabela 3.7 - Distribuição das remunerações ao pessoal docente por Unidade Académica.

As Tabelas 3.8 a 3.10 incluem os encargos com pessoal investigador e não-docente integrado nas Unidades de Investigação, nas Unidades de Apoio e nos Serviços directamente dependentes do Conselho Directivo, respectivamente. Como foi atrás referido, todos os valores apresentados foram calculados por extrapolação da folha de vencimentos de Fevereiro de 2003.

Unidade de Investigação	Investigador		Não docente	
	OE	RP	OE	RP
Centro de Fusão Nuclear	80 793	40 397	442 717	17 378
Centro de Biotecnologia			9 341	
SAID (Complexo Interdisciplinar)			17 683	
Centro Física dos Plasmas		121 190	9 341	
Centro Valor. Recursos Minerais		40 397	29 761	
CESUR			12 382	
Centro de Automática	50 755			
Unidade Eng. Tecnologia Naval			8 342	8 342
ISR - Pólo IST		68 364	18 682	
IDMEC - Pólo IST			9 558	8 342
ICEMS		20 716		8 342
ICIST				8 342
Centro Ambiente e Tecn. Marítimos		29 003		
C. Estudos Inov. Tecn. Pol. Desenvolv.				17 378
SUB-TOTAL	131 548	320 065	557 806	68 123
TOTAL		451 613		625 930

Tabela 3.8 - Remunerações ao pessoal investigador e não-docente ligado a Unidades de Investigação.

Unidade de Apoio	Não docente	Investigador
	OE	RP
CIIST	631 273	29 003
Biblioteca Central	177 695	—
C. Congressos	38 667	—
SUB-TOTAL	847 636	29 003
TOTAL		876 638

Tabela 3.9 - Remunerações ao pessoal das Unidades de Apoio.

Serviço	OE	RP
CD+CC+CP	152 366	21 376
Gabinetes	914 673	8 342
Repartição Académica	279 663	—
Repartição de Recursos Materiais	468 655	5 344
Repartição de Recursos Humanos	328 758	—
Serviços Administrativos do Taguspark	50 180	
Outros Serviços	568 031	—
TOTAL	2 762 326	35 061

Tabela 3.10 - Remunerações ao pessoal dos Serviços directamente dependentes do Conselho Directivo.

Na Tabela 3.11 resumem-se as remunerações ao pessoal não-docente discriminadas por tipo de Unidade, apresentando-se também a respectiva percentagem face ao custo total.

Unidade	OE	RP	Total	%
Unidades de Ensino	2 495 415	73 120	2 568 535	37.4%
Unidades de Investigação	557 806	68 123	625 930	9.1%
Unidades de Apoio	847 636	29 003	876 638	12.8%
Serviços	2 762 326	35 061	2 797 387	40.7%
TOTAL	6 663 183	205 308	6 868 490	100.0%

Tabela 3.11 - Remunerações do pessoal não-docente em 2003.

3.2.3 Trabalho Extraordinário

A verba atribuída e realizada em 2002 para realização de trabalho extraordinário pelos Serviços directamente dependentes do Conselho Directivo é discriminada na Tabela 3.12.

Serviço	Dotação atribuída em 2002	Verba realizada em 2002
Conselho Directivo	629	629
Conselho Pedagógico	185	185
Gire - Gab. Rel. Públicas	750	539
GACIP	1 500	0
GCO - Gab. Coord. Obras	5 000	4 006
Centro de Congressos	750	0
Secção de Graduação	1 957	1 818
Secção de Pós-Graduação	1 043	1 040
Economato	2 467	2 503
Contabilidade de Projectos	1 533	1 014
Sec. Pessoal Docente	621	402
Sec. Pessoal Não-Docente	3 879	3 722
Reprografia	1 000	874
Expedição e Correio	3 500	3 382
Serviços Audiovisuais	500	113
Gestão de Edifícios e Espaços	4 650	4 412
CIIST	1 500	160
Secção de Organização Pedagógica	200	92
Gestão directa do CD	8 336	-
TOTAL	40 000	24 890

Tabela 3.12 - Distribuição da verba destinada a trabalho extraordinário pelos Serviços directamente dependentes do Conselho Directivo, relativa ao ano de 2002.

Na Tabela 3.13 resumem-se os encargos previstos em 2003 com a realização de trabalho extraordinário, apresentando-se separadamente as verbas suportadas pelas Unidades Académicas e pelos Serviços directamente dependentes do Conselho Directivo. A discriminação pelas Unidades Académicas da verba para trabalho extraordinário consta do §3.5.2., no que respeita Serviços directamente dependentes do Conselho Directivo, a distribuição da verba será decidida pelo CD ao longo do ano em função das necessidades.

Afectação	Valor	%
Unidades Académicas	40 000	61.5%
Conselho Directivo	25 000	38.5%
TOTAL	65 000	100.0%

Tabela 3.13 – Resumo das verbas atribuídas para trabalho extraordinário.

3.2.4 Remunerações Suplementares

Na Tabela 3.14 resumem-se os encargos previstos no ano 2003 relativamente a remunerações suplementares incluídas no Orçamento Básico da Escola.

Tipo	Valor	
	OE	RP
Adicionais para titulares de cargos de gestão (DL 388/90)	36 253	-----
Adicionais para titulares de cargos de gestão (Regulamento IST)	-----	103 251
Prémios aos Funcionários não-docentes dos Serviços Centrais	-----	300 000
TOTAL	36 253	403 251

Tabela 3.14 - Remunerações suplementares previstas em 2003.

As remunerações suplementares para os titulares dos Órgãos de Gestão têm duas componentes distintas, nomeadamente a que é indicada no Decreto-Lei 388/90 e a prevista na regulamentação interna do IST. Os encargos com a primeira componente são discriminados na Tabela 3.15.

Órgão de Gestão	Valor
Presidente do IST	5 800
Presidente-Adjunto para os Assuntos Administrativos	5 800
Presidente-Adjunto para os Assuntos Científicos	5 800
Presidente-Adjunto para os Assuntos Pedagógicos	4 765
Vogais Docentes do Conselho Directivo	10 565
Presidente do CIIST	3 522
TOTAL	36 253

Tabela 3.15 – Remunerações suplementares previstas no Decreto-Lei 388/90 para titulares de cargos de gestão.

Em relação às remunerações suplementares para titulares de Órgãos de Gestão previstas na regulamentação interna, o presente Orçamento foi elaborado mantendo o valor do índice 100 (7.482 €) aprovado pela Assembleia de Representantes para os anos 2001 e de 2002. Os valores correspondentes são resumidos na Tabela 3.16.

Órgão de Gestão	Índice	Valor
Presidente do IST	100	7 482
Mesa da Assembleia de Representantes	120	8 978
Presidentes-Adjuntos	270	20 201
Vogais do Conselho Directivo	400	29 928
Comissão Executiva do Conselho Científico	280	20 950
Comissão Executiva do Conselho Pedagógico	210	15 712
TOTAL	1310	103 251

Tabela 3.16 – Remunerações suplementares previstas no Regulamento do IST para titulares de cargos de gestão.

Na Tabela 3.17 apresentam-se os encargos com prémios a funcionários não-docentes suportados pelo Conselho Directivo, que corresponderiam a quatro vezes o valor do prémio pago no primeiro trimestre de 2003. É intenção do CD alterar o regulamento de prémios actualmente em vigor, de modo a conseguir concertar com as Unidades Académicas e de Investigação uma política de prémios mais justa, que trate do mesmo modo os funcionários dos serviços directamente dependentes do CD e das Unidades. Se for possível implementar esta política, os valores da tabela 3.17 não corresponderão à execução em 2003. Nesse caso, a tabela será meramente indicativa da situação que decorreria da política de prémios seguida no primeiro trimestre e que é de continuidade em relação ao ano anterior.

O valor total inscrito na Tabela 3.17 (300.000 €) corresponde a 8,3% do total de remunerações base ao pessoal não-docente com vínculo directamente dependente do CD (3.609.962 €, vd. Tabela 3.11). As remunerações adicionais a funcionários suportadas por Contratos, por Unidades

Académicas ou por Unidades de Investigação estão previstas nos respectivos Orçamentos de Receitas Próprias.

Serviço	Prémio	Serviço	Prémio
Aux. Admin. Pav. Central	6 150	Gestores de Pavilhão	8 760
Aux. Admin. Pav. Civil	1 610	GIRE	2 056
Aux. Admin. Pav. Pós-Graduação	1 850	GPS	685
Biblioteca Central	13 537	Lic. Eng. Ambiente	617
CC+CD+CP	19 267	Motoristas	8 400
Centro de Congressos	850	Núcleo de Cooperação	1 644
Chefias (directas-CD)	92 372	ADIST	4 172
CIIST	31 184	Repartição Académica	12 334
Expedição e Correio	2 672	Repartição de Recursos Humanos	15 691
Gabinete de Obras	10 278	Repartição de Recursos Materiais	30 954
GACIP	5 756	Reprografia	2 056
GAEL	6 578	Residências	5 929
GAEP	4 111	SOP	5 348
GAPE	1 370	Taguspark	3 769
		TOTAL	300 000

Tabela 3.17 - Prémios ao pessoal não-docente suportados pelo Conselho Directivo. Valores correspondentes a quatro vezes o valor pago no primeiro trimestre de 2003.

3.3 DESPESAS CORRENTES

3.3.1 Introdução

Na Tabela 3.18 apresentam-se os encargos com despesas correntes que o Conselho Directivo prevê englobar no Orçamento Básico da Escola em 2003.

Uma parte destes encargos é reembolsada ao Conselho Directivo, nomeadamente algumas despesas que são directamente suportadas pelas Unidades da Escola (através de notas de imputação). Os encargos previstos na Tabela 3.18 incluem as despesas efectuadas pelas Unidades Académicas, Coordenações de Licenciatura e de LTIs ao abrigo da correspondente Dotação dos Órgãos Centrais (vd. §3.5.2 a §3.5.4)

Rubrica	Previsão para 2003			Despesa em :	
	OE	RP	Total	2002	2001
Material de cultura (1)		1 139 458	1 139 458	93 139	879 495
Outros bens duradouros		2 300	2 300	2 085	12 904
Matérias-primas		20 000	20 000	19 989	24 750
Combustíveis e lubrificantes		8 000	8 000	7 877	9 323
Roupas e calçado		2 500	2 500	2 950	1 935
Material de escritório		400 000	400 000	387 170	385 646
Outros bens não duradouros		200 000	200 000	135 000	210 877
Encargos das instalações :					
Electricidade	1 000 000		1 000 000	977 885	963 348
Água	220 000		220 000	217 311	210 408
Limpeza	850 148	306 951	1 157 099	1 123 397	876 622
Conservação e reparação				1 060 238	793 393
Gabinete de Obras		598 470	598 470		
Contratos de Manutenção		760 915	760 915		
Locação de outros bens		20 000	20 000	16 238	54 439
Comunicações		538 915	538 915	523 218	458 854
Transportes		25 000	25 000	24 000	25 294
Representação de serviços		1 000	1 000	376	1 047
Seguros		25 000	25 000	22 840	22 511
Vigilância		621 500	621 500	570 000	557 786
Outros serviços / Outros encargos		3 008 064	3 008 064	2 107 346	2 117 512
TOTAL	2 070 148	7 678 072	9 748 220	7 291 059	7 606 144

Tabela 3.18 - Distribuição das verbas das rubricas de Despesas Correntes.

Nota (1) – Os encargos previstos na rubrica Material de cultura em 2003 incluem 720.000 € relativos ao pagamento das revistas científicas que normalmente deveriam ter sido pagos em Novembro de 2002, mas que por questões ligadas com a negociação da forma de pagamento ao fornecedor só foram pagos no início de 2003.

A divisão das despesas entre o Orçamento de Estado e as Receitas Próprias é arbitrária. No entanto, constata-se na Tabela 3.18 que as verbas provenientes do OE são esgotadas com os encargos decorrentes dos consumos de energia e de água e parte dos serviços de limpeza.

Nos parágrafos seguintes ilustra-se a previsão de encargos para algumas rubricas em particular. Refira-se desde já que na rubrica “outros bens não duradouros” se agrupam bens diversos, tais como os consumíveis geridos pelo Gabinete de Obras e os destinados ao Posto Médico.

3.3.2 Conservação e Reparação

Nesta rubrica agrupam-se os encargos decorrentes de contratos de manutenção e da realização de obras diversas em edifícios.

Na Tabela 3.19 apresentam-se os custos em 2003 associados aos contratos de manutenção suportados directamente pelos Órgãos Centrais.

Descrição	
Ar Condicionado + Instalações Eléctricas	195 150
Elevadores	38 136
Grupos de Bombagem e Tratamento de Águas	29 872
Instalações Sanitárias	102 444
Unidades Assépticas	24 507
Jardins	47 209
Fotocopiadoras	208 363
Diversos	15 538
Material Informático	
Tecnidata (acordo de <i>campus</i>)	55 434
Biblioteca Central	14 931
Diversos	29 331
TOTAL	760 915

Tabela 3.19 - Contratos de manutenção de equipamentos.

O Orçamento Básico de Despesas Correntes em 2003 contempla 598.470 € para empreitadas de conservação e manutenção geral nos edifícios sítos no campus da *Alameda*. Em conjunto com a verba destinada a consumíveis, a qual se insere na rubrica “outros bens não duradouros” da Tabela 3.18 e ascende a um total de 143.000 € (conforme é discriminado na Tabela 3.20), esta verba será gerida pelo Gabinete Coordenador de Obras tendo em conta a premência e importância das empreitadas em causa. A verba disponibilizada (598.470 €) constitui um limite superior, cuja ultrapassagem só será possível devido a motivos de força maior. Prevê-se que esta verba seja

distribuída da forma indicada nas Tabelas 3.20 e 3.21, sem prejuízo de algumas das empreitadas indicadas não poderem ser efectuadas devido ao limite superior imposto.

Descrição	Valor
Consumíveis	
Material eléctrico	60 000
Ar condicionado e elevadores	35 000
Construção civil	42 000
Telefones	6 000
SUB-TOTAL	143 000
Pequenas obras de conservação	
Construção civil	40 000
Canalizações	15 000
Estores	15 000
Instalações Eléctricas	36 000
AVAC	45 000
Elevadores	7 000
Grupos de bombagem	3 000
Telefones	4 000
SUB-TOTAL	165 000

Tabela 3.20 – Consumíveis e “Outras pequenas obras” geridas pelo GCO.

Descrição	Valor
Pavilhão Central	
Remodelação de I.S. - 1 prumada	20 000
Instalação de Ar Condicionado no GCO	8 800
Remodelação da Recepção	9 500
Remodelação da Tesouraria	35 000
Pavilhão de Civil	
Adaptação do QGBT- Ligação CIIST ao GGE	4 850
Reparação de sala de Videoconferência	8 200
Substituição de controladores de temperatura	12 000
Instalação de porta Corta-fogo	3 000
Reparação de infiltração de águas em diversos pontos das coberturas	5 000
Reparação das guardas exteriores da escada do núcleo central	3 000
Reparação das portas guarda-vento do edifício	3 500
Reparação inversor de rede/grupo, bat. cond.,reaperto QE	20 000
Reparação de elevadores	2 500
Torre Norte	
Instalação de botoneiras nos elevadores para deficientes - DL 123/97	3 300
Ventilação da casa das máquinas dos elevadores	2 500
Reparação da torre de arrefecimento	5 300
Reparação das electrobombas de AVAC	16 000
Isolamento das floreiras e Reparação de infiltrações na Biblioteca e laboratório	7 500
Reparação de portas corta-fogo	4 670
Pavilhão de Pós-Graduação	
Vedação de Clarabóia - isolam. de muretes e guarda-fogo	3 000
Pavilhão Ciência	
Extracção de ar da oficina da Física no piso 02	2 000
Ventilação da sala de tratamento de esgotos químicos	2 500
Correcção do isolamento da cobertura do Lab de Tec. Mecânica e Colocação de lajetas sobre os muretes existentes	3 000
Substituição balastros e sistema Gestão de energia 50%	30 000

Tabela 3.21 - Obras de conservação/remodelação a realizar em 2003.

Descrição	Valor
Pavilhão Química	
Remodelação da rede de gás	24 000
Reparação de infiltração Lab Piso 3	5 000
Mecânica I	
Remodelação de espaço para Secção de Ambiente e Energia	24 080
Reabilitação da instalação eléctrica do ex - lasef	7 520
Reabilitação de corredor de acesso à Torre	5 000
Mecânica II	
Reparação de infiltrações (Ant. José de Almeida)	5 000
Substituição de tectos e pavimentos - Projecto Mecânico	18 000
Mecânica III	
Substituição de Caixilharia	44 000
Mecânica IV	
Instalação de porta exterior no monta -cargas	2 000
Pav. Informática/gestão	
Reparação de interiores afectados por infiltrações	9 500
Substituição de clarabóia	8 650
Reabilitação de sistemas de águas e esgotos	5 500
Complexo Interdisciplinar	
Reparação do depósito de água	5 000
AEIST	
Reparação da área da Direcção - incêndio	8 400
Reparação de esgotos da piscina	5 000
Pavilhão de Electricidade	
Alimentação de água às BIAS	15 000
Pavilhão de Minas	
Reparação de paredes – Electroquímica (Infiltrações)	6 000
Reparação de laboratório de Plan. Mineiro piso 2	2 700
Pavilhão do Economato	
Reabilitação de área para a APIST e Património	18 000
Outras pequenas obras (Tabela3.23)	165 000
Total	598 470

Tabela 3.21(cont.) - Obras de conservação/remodelação a realizar em 2003.

3.3.3 Material de Cultura

Esta rubrica prevê os encargos com a aquisição de livros (35.000 €), com a renovação das assinaturas de revistas científicas (1.099.458 €) e com outras publicações (5.000€), entre as quais se inclui, por exemplo, a assinatura de Diários da República.

Como foi referido na nota da Tabela 3.18, os encargos previstos em 2003 incluem 720.000€ relativos ao pagamento das revistas científicas que normalmente deveriam ter sido pagos em Novembro de 2002, mas que por questões ligadas com a negociação da forma de pagamento ao fornecedor só foram pagas no início de 2003. Está ainda incluído o pagamento de 45% do valor de revistas que serão recebidas em 2004.

3.3.4 Outros Serviços

Na Tabela 3.22 resumem-se os encargos associados a aquisições de serviços de natureza diversa e que se enquadram numa rubrica genérica designada por “Outros Serviços”.

Descrição	Valor
Avenças	208 217
Gestão de imagem e Publicidade	160 000
Publicações	150 700
Contratação de trabalhadores independentes	20 000
ADIST	1 499 000
Registo de patentes	31 867
Auditoria de gestão	20 000
Serviços diversos	80 000
TOTAL	2 169 784

Tabela 3.22 – Encargos com “Outros” contratos de aquisição de serviços.

A rubrica “Publicidade” inclui a publicação dos anúncios obrigatórios de concursos públicos para admissão de pessoal, para aquisição de bens e serviços e para construção de infraestruturas, conforme custos de 2002.

Em relação às avenças, indicam-se na Tabela 3.23 os contratos que são da responsabilidade directa do Conselho Directivo, bem como os respectivos custos. Os contratos suportados pelas Unidades (através das verbas atribuídas pelo Conselho Directivo ou pelas Receitas Próprias da Unidade) não estão considerados nesta secção.

Unidade	Número	Encargo
Gabinete Coordenador de Obras	3	59 547
CASIST	12	92 330
Centro de Congressos	1	4 788
Gabinete de Protecção Segurança	1	7 123
Repartição de Recursos Materiais	1	28 046
Editores IST Press	1	16 383
TOTAL	19	208 217

Tabela 3.23 - Encargos com os contratos de avença da responsabilidade do Conselho Directivo.

A Tabela 3.24 apresenta a previsão dos encargos associados a publicações.

Publicação	Custo
Guia das Licenciaturas 2003/2004	17 200
Licenciaturas: Regulamentos e Calendário Escolar	4 000
Agenda de Bolso 2003/2004	23 800
Folheto sobre o Taguspark	6 000
Guia Institucional do IST	18 000
Guia do Aluno Externo (versões portuguesa e inglesa)	6 000
IST Press (vd. §8.2.3)	75 700
TOTAL	150 700

Tabela 3.24 - Encargos previstos com publicações da responsabilidade do Conselho Directivo.

À semelhança de anos anteriores, o pagamento dos encargos com a vigilância no *campus* da Alameda será efectuado pela ADIST por conta do IST. A vigilância no *campus* do Taguspark será efectuada da mesma forma, pela primeira vez em 2003. Para além destes encargos, prevê-se que sejam realizados outros pagamentos à ADIST no valor de 1.499.000 € (Tabela 3.25).

Especificação	Verba
Pessoal suportado pelo CD	600 000
Pessoal das Unidades	675 000
Outros Encargos	224 000
SUB-TOTAL	1 499 000
Vigilância (§3.3.2)	621 500
TOTAL	2 120 500

Tabela 3.25 - Transferências para a ADIST.

3.3.5 Outros Encargos

Na rubrica "Outros Encargos" das despesas correntes do Orçamento Básico (Tabela 3.26) agrupam-se custos de natureza diversa, tais como:

- Custos associados à participação do IST em diversas Exposições;
- Custos de divulgação do IST não inseridos na rubrica “outros serviços”, em que se incluem as visitas a Escolas de Ensino Secundário;
- Apoio a actividades extracurriculares (Tabela 3.27);
- Encargos com as bolsas de apoio ao ensino e à gestão (Tabela 3.28);
- Apoio à AEIST (no âmbito das actividades extracurriculares e dotação do Centro de Custo respectivo);
- Quotas da participação do IST em diversas Instituições e Organizações (Tabela 3.29).

Tipo de Actividade	Valor
Participação em Exposições	4 564
Divulgação do IST (GAPE)	3 203
Actividades extracurriculares	140 000
Bolsas	250 764
Transferência Fac. Medicina 20% financiamento LEBiom	63 295
Despesas básicas dos docentes do IST no INESC-ID	97 460
AEIST – Dotação do Centro de Custo	7 500
AEIST – Rendas da Livraria Barata e Bar Pav. Central	37 963
AEIST – Apoio à publicação de textos pedagógicos	29 928
GALTEC – Despesas de funcionamento (GAPI)	25 000
Quotas	113 602
Outras Actividades	40 000
Encargos Imprevistos	25 000
TOTAL	838 280

Tabela 3.26 - Custos previstos na rubrica "Outros Encargos".

Nas Tabelas 3.27 e 3.28 resumem-se os encargos associados à promoção de actividades extracurriculares e às Bolsas de Apoio ao Ensino e à Gestão, respectivamente. Em relação a estas, prevê-se que os encargos com bolseiros suportados pelas Unidades Académicas da Escola ao abrigo das dotações atribuídas pelo Conselho Directivo ascendam a um valor análogo à dotação atribuída em 2003 à totalidade dos LTIs (60.000 €, vd. § 3.5.4).

Tipo de Actividade	Orçamento
Actividades culturais e desportivas geridas pela AEIST	75 000
Actividades pontuais a propor pelos alunos e funcionários do IST	50 000
Outras actividades culturais e/ou desportivas	15 000
TOTAL	140 000

Tabela 3.27 - Encargos com actividades extracurriculares.

Local de Trabalho	Número	Custo
SOP	1	8 076
GAPE	11	40 620
GEP	2	25 168
IST-Press	1	9 577
Biblioteca Central	6	26 935
CIIST Alameda	7	51 358
CIIST Taguspark	6	29 030
Dotação aos LTIs	-	60 000
TOTAL	28	250 764

Tabela 3.28 - Bolsas suportadas pelo Conselho Directivo em 2002.

Na Tabela 3.29 apresentam-se as quotas que o IST prevê pagar em 2003 correspondentes à sua participação, como sócio ou membro, em Instituições e Organizações nacionais ou estrangeiras. Refira-se que a quota correspondente à participação do IST na “European Fusion Development Agreement” (EFDA) é financiada pelo GRICES – vd. Tabela 4.10.

Instituição/Organização	Valor
APIET – Assoc. Permuta Int. Estágios Técnicos	1 422
EAIE – European Assoc. Int. Education	294
BAD – Assoc. Portuguesa de Bibliotecários	125
TIME Association	1 013
ATHENS	2 000
EFDA – European Fusion Development Agreement	100 000
FUNDEC	748
LISPOLIS	5 000
CESAER	3 000
TOTAL	113 602

Tabela 3.29 - Quotas a pagar pelo IST.

3.4 DESPESAS DE CAPITAL

Na Tabela 3.30 indicam-se as despesas de capital que são incluídas no Orçamento Básico do IST em 2003, repartidas pelas componentes OE e RP.

Investimento	OE	RP
Aquisição de equipamento informático para os Serviços Centrais	20 000	
Aquisição de projectores para apoio ao ensino	10 000	
Equipamento para a rede de dados (CIIST)	83 884	1 177
Aquisição de servidores para a rede académica e administrativa	14 000	
Aquisição de PCs, discos, CPUs, memória (CIIST)	20 000	
Equipamento Informático para o Taguspark (CIIST)	4 590	
Diversos	10 000	
Dotação às Unidades Académicas		300 000
Conclusão da Torre Sul		650 000
TOTAL	162 474	951 177

Tabela 3.30 – Despesas de capital financiadas pelo Conselho Directivo.

3.5 DOTAÇÕES A CENTROS DE CUSTO NA ÁREA DO ENSINO

3.5.1 Introdução

À semelhança do ano anterior, o Orçamento Básico do IST para 2003 prevê uma afectação directa de verbas às Unidades Académicas (UA) e às Coordenações de Licenciatura e às Coordenações dos LTIs para o pagamento de Trabalho Extraordinário, Despesas Correntes e de Capital.

As verbas distribuídas ao longo dos últimos anos apresentam-se na Tabela 3.31.

Rubrica	2001	2002	2003
UA - Despesas Correntes	655 231	700 000	700 000
UA – Capital	280 813	300 000	300 000
SUB-TOTAL	936 044	1 000 000	1 000 000
UA - Trabalho Extraordinário	53 870	50 000	40 000
Coordenação de Licenciaturas	99 760	100 000	100 000
Coordenação de LTIs		60 000	60 000
TOTAL	1 089 674	1 210 000	1 200 000

Tabela 3.31 - Verbas atribuídas às Unidades Académicas e às Coordenações de Licenciatura e LTIs desde 2001.

A verba total a transferir em 2002 para as Unidades Académicas e destinada a trabalho extraordinário, no valor total de 40.000 €, apresenta uma redução de 20% em relação ao valor atribuído em 2002 mas supera ligeiramente o valor efectivamente realizado no mesmo ano. O valor atribuído em 2003 corresponde a 1,56% do total de remunerações-base ao pessoal não-docente com vínculo (2.568.535 €, vd. Tabela 3.11).

3.5.2 Verbas atribuídas às Unidades Académicas

No ano 2002 foi alterada a forma de distribuição pelas Unidades Académicas da dotação destinada a despesas de funcionamento, tendo-se adoptado um algoritmo que teve em consideração, numa forma mais visível, os encargos com o pessoal de cada Unidade e os seus desvios em relação ao justificável de acordo com a Fórmula de Financiamento das Universidades. Em 2003 será seguido o mesmo algoritmo, reforçando o impacto desta forma de cálculo sobre a dotação final de cada Unidade. Considera-se que as Unidades Académicas já tiveram tempo suficiente para tomar medidas que permitam corrigir alguns dos desvios, nomeadamente no que respeita ao excesso de pessoal não docente, cujo impacto no orçamento de 2002 era fortemente atenuado, o que não acontecerá em 2003.

O chamado “Orçamento Padrão de Pessoal” resulta da soma, estendida a todas as áreas de ensino, do produto do número de alunos correspondente pelo “Custo Padrão de Pessoal por Aluno”, o qual depende dos rácios-padrão (RD - “docente ETI / aluno” e RND – “pessoal não docente / docente ETI”) e do custo anual médio dos docentes e não-docentes (incluindo nesta última categoria os investigadores).

Para efeitos de uma distribuição interna que tenha em conta os desvios de cada Unidade em relação aos critérios base do financiamento ao IST por parte do Estado, torna-se necessário contabilizar o número de alunos e os vencimentos anuais médios dos docentes e não-docentes. Relativamente ao número de alunos por Unidade Académica, serão considerados os valores apurados pelo GEP em Maio de 2002 e correspondentes ao ano lectivo de 2001/2002. O “Custo Padrão de Pessoal por Aluno” é proporcional aos vencimentos anuais médios, pelo que se torna necessário calcular o seu valor para cada Unidade Académica.

Na Tabela 3.32 indicam-se, para cada Unidade Académica, os salários anuais médios do pessoal docente e não-docente cujas remunerações não são reembolsadas ao Conselho Directivo pelas Unidades (indicados por SD e SND, respectivamente), a distribuição do número de alunos e o chamado “valor-padrão dos salários anuais” (VPS). A tabela inclui os valores relativos aos

salários dos docentes do IST, tendo sido somados a estes os docentes contratados ao abrigo de protocolos cujo pagamento é suportado pelo CD e ainda os estudantes de Mestrado e de Doutoramento que o Conselho Científico autorizou a leccionar nos Departamentos deficitários em número de docentes. No caso dos estudantes de pós-graduação, contabilizou-se o seu custo como o valor de propinas que o CD deixou de receber, isto é, foi descontado o valor que reverteria para a Unidade Académica e para o Orientador.

Para cada Unidade (i), o valor-padrão dos salários anuais foi calculado através de:

$$VPS_i = \frac{SD_i}{SND_i} \times \sum_{j=Lic, Mest} \frac{Alunos_j}{RD_j} \quad (j = Lic, Mest)$$

O salário anual padrão dos docentes por aluno de licenciatura é igual ao quociente dos valores dos salários médios pelos valores dos rácios internos, RD, actualmente em vigor na Escola.

O salário anual padrão do pessoal não-docentes por aluno de licenciatura e de mestrado resulta do produto do valor do salário anual padrão dos não docentes por aluno pelo rácio não docente/docente ETI, RND. Em relação aos rácios RND, consideraram-se os valores que a Direcção Geral do Ensino Superior utiliza na Fórmula de Financiamento das Universidades para cada área científica, ou seja, um valor de 0,45 para o DM e para o DEG, um valor de 0,65 para o DEI e 0,75 para todas as restantes UAs.

UA	SD (€)	SND (€)	Alunos Lic.	1 / RD (Lic.)	Alunos Mest.	VPS (€)
DEC	36 070	11 487	1450.1	10.80	113.40	6 633 360
DEEC	47 792	11 080	1482.3	10.80	60.21	8 122 416
DEM	45 370	11 743	891.8	10.80	41.54	4 755 188
DEQ	52 069	12 647	854.2	9.60	3.05	5 500 672
DF	51 638	10 462	642.3	10.80	4.73	3 572 572
DM	40 599	13 038	1504.4	14.00	29.66	5 099 152
DEMG	48 586	16 061	143.3	6.60	21.48	1 479 600
DEMat	50 373	8 309	102.4	7.60	6.36	807 645
DEI	32 769	10 981	858.4	12.00	33.77	3 023 236
DEG	40 178	14 752	263.7	14.60	1.16	849 776
SAEN	34 954	17 596	63.9	7.60	0.00	404 961
Totais	43 860	12 107	8257.00		315.35	40 248 577

Tabela 3.32 – Salários anuais médios, número de alunos financiados e Valor-Padrão dos Salários Anuais.

Na Tabela 3.33 apresentam-se os seguintes elementos para cada Unidade Académica:

- salários previstos em 2003 com pessoal docente e não-docente afecto a cada UA e cujas remunerações não são reembolsadas ao Conselho Directivo (vd. reembolsos no §4.2.1);

- os “valores-padrão dos salários anuais” normalizados por forma a que o seu total seja igual à soma dos salários que se prevê serem pagos durante o ano 2003;
- o desvio entre os VPS normalizados e os salários pagos;
- o índice-base de cada UA (correspondente ao peso relativo da Unidade na Escola em termos de VPS);
- a correspondente dotação-base (igual ao produto do índice-base pela dotação global), e
- a respectiva dotação final.

UA	Salários2003	VPS	VPS norm.	Desvio	Índice-base	Verba base	Verba final
DEC	5 639 077	6 633 360	6 512 893	- 873 816	16.48%	164 810	192 826
DEEC	7 727 438	8 122 416	7 974 906	- 247 468	20.18%	201 806	216 266
DEM	5 251 704	4 755 188	4 668 830	582 874	11.81%	118 145	84 611
DEQ	6 235 432	5 500 672	5 400 775	834 657	13.67%	136 667	100 196
DF	3 534 199	3 572 572	3 507 691	26 508	8.88%	88 763	91 118
DM	5 051 849	5 099 152	5 006 547	45 302	12.67%	126 691	149 327
DEMG	1 471 635	1 479 600	1 452 729	18 906	3.68%	36 762	14 046
DEMat	990 326	807 645	792 977	197 349	2.01%	20 066	15 631
DEI	2 274 265	3 023 236	2 968 332	- 694 067	7.51%	75 114	113 420
DEG	914 796	849 776	834 343	80 453	2.11%	21 113	16 600
SAEN	426 909	404 961	397 607	29 303	1.01%	10 061	5 958
Totais	39 517 630	40 248 577	39 517 630			1 000 000	1 000 000

Tabela 3.33 – Distribuição pelas Unidades Académicas das verbas para despesas correntes e de capital.

A verba final foi calculada para cada UA por forma a favorecer as Unidades deficitárias face ao VPS normalizado. Por último, a verba atribuída foi repartida entre 70% para despesas correntes e 30% para despesas de capital.

Em relação às verbas para trabalho extraordinário, foi seguida uma metodologia análoga à que tem sido utilizada na Escola desde há vários anos. A divisão pelas Unidades Académicas da verba total atribuída consta da Tabela 3.34. No cálculo dos valores finais impôs-se que em nenhuma Unidade se registassem na verba para trabalho extraordinário diminuições superiores a 15% em relação às verbas realizadas no ano anterior.

UA	Realizado 2002	Valor Base 2003	Rácio não-docentes /Docentes	Desvio em relação ao rácio total	Distribuição provisória (1)	Proporção	Distribuição Provisória (2)	Distribuição Final
DEC	7 194	5 834	0,25	0,99	5 804	14,50%	5 802	5 944
DEEC	6 554	6 422	0,24	1,03	6 636	16,58%	6 633	6 796
DEM	4 482	7 994	0,36	0,70	5 565	13,91%	5 563	5 699
DEQ	6 593	7 809	0,29	0,86	6 749	16,87%	6 746	5 604
DF	3 598	2 622	0,25	1,02	2 668	6,67%	2 667	3 058
DM	1 719	2 247	0,09	2,74	6 166	15,41%	6 163	6 315
DEMG	792	2 777	0,68	0,37	1 020	2,55%	1 020	1 045
DEMat		1 039	0,37	0,68	704	1,76%	704	721
DEI	1 499	1 376	0,12	2,08	2 866	7,16%	2 865	2 935
DEG		924	0,19	1,33	1 229	3,07%	1 229	1 259
SAEN	476	956	0,39	0,64	609	1,52%	609	624
TOTAL	32 906	40000	0,25		40 016	100,00%	40 000	40 000

Tabela 3.34 - Distribuição pelas Unidades Académicas de verbas para trabalho extraordinário.

3.5.3 Verbas atribuídas às Coordenações de Licenciatura

À semelhança do ano anterior, a verba atribuída em 2003 à gestão directa dos Coordenadores das Licenciaturas (100.000 €) corresponde a 10% da dotação que é atribuída às Unidades Académicas para financiamento de despesas correntes e de capital. Estas verbas destinam-se exclusivamente ao pagamento de actividades directamente ligadas ao Ensino.

Na Tabela 3.35 apresenta-se a distribuição da verba em causa por todas as licenciaturas abrangidas. Para o efeito, foi considerada uma distribuição uniforme de 20% da verba total (ou seja, 1.000 € / licenciatura). A parcela restante foi distribuída com base no número de alunos inscritos em cada licenciatura no ano lectivo 2002/2003. Como foi alterada a fórmula de financiamento utilizada em 2002, impediram-se variações negativas superiores a 20%.

3.5.4 Verbas atribuídas às Coordenações dos LTIs

O Orçamento Básico do IST para 2003 contempla uma dotação específica para os LTIs, tal como em 2002, que se insere num esforço em privilegiar as despesas directas associadas ao ensino. A dotação global (60.000 €) será repartida tal como em 2002 pelos diversos LTIs (Tabela 3.36) atendendo ao número actual de postos de trabalho e de alunos servidos. A dotação atribuída poderá ser utilizada para suportar despesas associadas aos LTIs, nomeadamente em consumíveis e em bolsiros que funcionem como reforço local do grupo de bolsiros gerido pelo CIIST. Tal

como no caso da dotação para as coordenações das licenciaturas impediram-se variações negativas superiores a 20%.

LICENCIATURA	Nº Alunos 2002/2003	Dotação 2002	Distribuição prov. 2003	Dotação 2003
LA	243	2 787	3 220	3 146
LCI	40	1 114	1 365	1 334
LEA	205	3 077	2 872	2 807
LEAmb	233	2 902	3 128	3 057
LEB	304	3 343	3 777	3 691
LEBiom	62	1 266	1 566	1 531
LEC	1 341	19 032	13 249	15 226
LEEC	1 680	18 357	16 345	15 973
LEFT	248	3 477	3 265	3 191
LEGI	235	2 931	3 146	3 075
LEIC-AL	1 337	15 076	13 212	12 911
LEIC-TP	330	2 300	4 014	3 923
LEMat	127	1 205	2 160	2 111
LEM	1 051	7 595	10 600	10 358
LEMG + LEGM	86	1 271	1 786	1 745
LEN	117	1 468	2 069	2 022
LEQ	465	5 947	5 247	5 128
LET	133	1 916	2 215	2 164
LMAC	172	2 947	2 571	2 512
LQ	148	1 989	2 352	2 298
LERCI	92	-	1 840	1 798
Total	8 649	100 000	100 000	100 000

Tabela 3.35 - Dotação atribuída às Coordenações de Licenciatura em 2003.

LTI	Postos	Alunos	Licenciaturas	Percentagem	Distribuição prov. 2003	Dotação 2002	Dotação 2003
Civil	92	1922	LEC, LET, LEMat, LA, LEAmb	32.77%	19 664	6 860	14 786
Electricidade	60	1680	LEEC	13.94%	8 364	13 356	10 685
Mecânica	57	1539	LEM, LEA, LEAmb, LEGI (Alameda)	12.58%	7 548	8 548	6 838
Química	50	995	LEQ, LQ, LEB, LEAmb	9.63%	5 777	9 099	7 279
Física	15	248	LEFT	0.72%	432	864	692
Matemática	28	212	LMAC, LCI	1.15%	690	1 339	1 071
Minas	8	86	LEMG, LEGM	0.13%	80	234	187
Naval	16	117	LEN	0.36%	217	384	307
Informática	80	1337	LEIC (Alameda)	20.71%	12 425	18 179	14 543
Taguspark	127	452	LEIC, LERCI, LEGI	7.91%	4 746	1 107	3 569
Biomédica	8	62	LEBiom	0.10%	58	31	43
TOTAL	541	8649		100	60 000	60 000	60 000

Tabela 3.36 - Dotação atribuída às Coordenações dos LTIs em 2003.

**ORÇAMENTO DE RECEITAS PRÓPRIAS
DO CONSELHO DIRECTIVO**

4.1 INTRODUÇÃO

Na Tabela 4.1 apresenta-se o Orçamento de Receitas Próprias do Conselho Directivo. Devido às limitações decorrentes da dotação do OE, a maior parte das receitas próprias é destinada a suportar despesas do Orçamento Básico. Nas subsecções seguintes apresentam-se em detalhe as diversas receitas próprias e as despesas não englobadas no Orçamento Básico.

RECEITAS		DESPESAS	
Reembolsos de encargos com pessoal	3 456 192	Apoio ao Orçamento Básico	
Reembolsos pelas Unidades de encargos com pessoal da ADIST	675 000	Pessoal	3 301 819
Propinas		Despesas Correntes	7 678 072
Graduação	3 096 326	Capital	951 177
Pós-Graduação	539 000	Regularização de dívidas	3 329 652
Outras receitas das secretarias	559 200		
Custos de Formação – Bolsas FCT	378 000		
Residência - Alojamento e telefones (§8.2.6)	375 000		
Overheads de contratos			
Órgãos Centrais	702 000		
Unidades Académicas	10 000		
Unidades de Investigação	380 982		
Formação Profissional	424 751		
Utilização de espaços	294 612		
Compensação financeira do MCES (Mest. e Dout.)	2 257 000		
Venda de serviços			
Reprografia	125 000		
Posto Médico	10 000		
Centro de Apoio Social	25 000		
Apoio da RUTL ao CASIST	30 000		
Comparticipação das Unidades	1 062 468		
Subsídios	734 625		
Acordo IST/GALP	1 000		
Reembolso pelo DEQ de parte das obras da Torre Sul	50 000		
Laboratório de Análises Clínicas	6 000		
Outras receitas	68 564		
TOTAL	15 260 720	TOTAL	15 260 720

Tabela 4.1 – Orçamento de Receitas Próprias do Conselho Directivo.

4.2 RECEITAS

4.2.1 Reembolsos de encargos com pessoal

Os reembolsos ao Conselho Directivo de encargos com pessoal repartem-se por investigadores, docentes e por funcionários não-docentes. Neste último caso, assume particular relevo o pessoal que foi integrado no IST ao abrigo do Decreto-Lei 81A/96, em relação aos quais, à semelhança dos anos anteriores, os respectivos encargos com a saúde serão suportados integralmente pelo Conselho Directivo – desta forma, o reembolso em causa incide unicamente sobre as remunerações.

Na Tabela 4.2 indicam-se os reembolsos previstos em 2003 discriminados por cada uma das Unidades envolvidas. Os valores apresentados foram calculados com base nas remunerações processadas no ano de 2003.

Local de trabalho – Unidade	Quadro	RP
PESSOAL NÃO-DOCENTE		
CFN	308 468	17 378
SAID	17 724	
CVRM	29 761	
CESUR	12 382	
Unidade Eng ^a Tec. Naval	8 342	8 342
Pólo IST – IDMEC	9 558	8 342
Centro Física dos Plasmas	9 341	
DEM - Projectos	49 616	
DEM	9 341	10 688
DEQ - Lab. Análises	155 537	8 342
DEQ - Projectos		8 342
Centro de Biotecnologia	9 341	
ICEMS		8 342
ICIST		8 342
Pólo do IST – ISR	18 682	
Dep. Materiais – Projectos		8 342
C. Estudos Inov. Tecn. Pol. Desenvolv.		17 378
SUB-TOTAL	638 093	103 838
PESSOAL INVESTIGADOR		
ISR		68 364
CFN	80 793	40 397
CVRM		40 397
DEM - Projectos		121 190
DEQ - Lab. Análises	54 747	
ICEMS - Projectos		20 716
Centro Física dos Plasmas		121 190
MARETEC - Projectos		29 003
SUB-TOTAL	135 540	441 256
PESSOAL DOCENTE		
DEM	20 716	
SUB-TOTAL	20 716	
Reembolso ajudas de custo suportadas por projectos		660 000
Reembolso outros abonos em num. suportados p/ projectos		1 456 749
TOTAL	794 349	2 661 842

Tabela 4.2 – Reembolsos ao Conselho Directivo de encargos com pessoal.

Em face dos dados expostos, o valor previsto do reembolso em 2003 ao Conselho Directivo associado a encargos com pessoal investigador, docente e não-docente ascende a 3.456.192 €.

4.2.2 Propinas do ensino de graduação

A Tabela 4.3 inclui a previsão das receitas associadas às propinas do ensino de graduação. Os valores apresentados foram calculados afectando ao orçamento de 2003 uma verba igual à soma de 2/3 das propinas no ano lectivo 2002/2003 com 40% das propinas previstas no ano lectivo 2003/2004. Para ter em conta o efeito de algumas desistências por parte de alunos, considerou-se que as propinas pagas correspondem a 95% do valor correspondente ao total de alunos.

Ano lectivo	Nº alunos	%	Propina	Receita
2002/2003	8 649	95%	348.01	1 906 294
2003/2004	8 782	95%	356.60	1 190 031
TOTAL				3 096 326

Tabela 4.3 – Previsão da receita das propinas de graduação.

4.2.3 Propinas do ensino de pós-graduação

O Conselho Directivo prevê que a receita total em 2003 associada às propinas de pós-graduação (cursos de mestrado e programas de doutoramento) ascenda a 770 000 €, dos quais 539.000 € constituem Receita Própria do Conselho Directivo (Tabela 4.4).

Programa	Previsão - 2003	Repartição das propinas	
		CD	Unid. Acad. + Orientador
Mestrado	700 000	490 000	210 000
Doutoramento	70 000	49 000	21 000
TOTAL	770 000	539 000	231 000

Tabela 4.4 – Previsão da receita das propinas de pós-graduação e respectiva distribuição.

A receita mais substancial advém dos Cursos de Mestrado. O valor total previsto para 2003 (700 000 €) resulta dos valores efectivamente recebidos em correspondência com o ano lectivo 2001/02 e dos que já foram recebidos no ano lectivo 2002/2003 . Estes valores constam da Tabela 4.5.

CURSOS DE MESTRADO	2001/02	2002/03
Biotecnologia (Eng. ^a Bioquímica)	20 063	
Eng ^a de Estruturas	43 808	53 609
Eng ^a Electrotécnica e de Computadores	116 849	61 550
Eng ^a Mecânica	27 477	20 500
Física	9 978	3 500
Hidráulica e Recursos Hídricos	29 468	16 016
Investigação Operacional e Eng ^a de Sistemas	51 874	22 000
Matemática Aplicada	43 107	19 000
Construção	88 763	80 254
Transportes	28 352	26 500
Eng ^a de Materiais	2 000	3 000
Ecologia, Gestão e Modelação dos Recursos Marinhos	40 098	4 640
Georrecursos	26 445	8 495
Sistemas de Informação Geográfica	65 463	46 596
Ciências e Eng ^a das Superfícies	4 000	
Eng ^a e Gestão de Tecnologia	22 569	21 300
Eng ^a Informática e de Computadores	64 074	33 500
Urbanística e Gestão do Território		9 000
Logística	17 956	997
Geotecnia para Engenharia Civil		2 000
TOTAL	702 344	432 457

Tabela 4.5 – Propinas recebidas nos Cursos de Mestrado de 2001/02 e 2002/2003

4.2.4 Outras receitas das Secretarias

A Tabela 4.6 contém a previsão das receitas provenientes das Secretarias de alunos e com origem distinta das propinas. Nas rubricas “Alunos da Academia Militar e da Força Aérea” estão inscritas as verbas arrecadadas pelo IST relativamente à inscrição dos alunos provenientes destas Instituições e que actualmente frequentam cursos de licenciatura no IST.

No caso da Secretaria de Graduação, a rubrica “receitas diversas” inclui receitas por inscrição fora de prazo, pedidos de mudança de curso, de transferência, de certidões e de melhoria de notas. Para a Secretaria de Pós-Graduação, a mesma rubrica agrupa as receitas decorrentes de inscrições, certidões, diplomas, multas, emolumentos para admissão a provas académicas (doutoramento, mestrado, agregação) e processos de equivalência e reconhecimento de grau.

Descrição	Graduação	Pós-Graduação
Taxa de Secretaria	180 000	1 900
Seguro	40 000	1 300
Cartas de Curso	80 000	25 000
Alunos da Academia Militar	150 000	
Alunos da Acad. Força Aérea	20 000	
Receitas diversas	50 000	11 000
SUB-TOTAL	520 000	39 200
TOTAL		559 200

Tabela 4.6 – Previsão das “outras receitas” das Secretarias.

4.2.5 Custos de Formação associados a Bolsas (Mestrado e Doutoramento)

Na data de elaboração deste documento, o Conselho Directivo ainda não tem informação sobre o valor das verbas a receber em 2003 relativas aos Custos de Formação correspondentes a Bolsas financiadas pela “Fundação para a Ciência e Tecnologia”. A Tabela 4.7 apresenta o valor recebido em 2002, incluindo a repartição entre Mestrados e Doutoramentos. Admitiu-se que em 2003 os valores seriam semelhantes aos do ano anterior.

Programa	2002	2003		
		Verba	CD	Unid. Acad. +Orientador
Mestrado	14 589	15 000	10 500	4 500
Doutoramento	523 645	525 000	367 500	157 500
TOTAL	538 234	540 000	378 000	162 000

Tabela 4.7 – Custos de Formação de Bolsas (FCT) relativos 2002 e 2003.

4.2.6 Utilização de espaços

Na Tabela 4.8 apresenta-se a previsão das receitas do Conselho Directivo associadas à utilização de espaços.

Espaço	Receita prevista
Bares	166 471
Câmara dos Solicitadores - salas de aulas	18 636
Antenas de Telecomunicações	36 421
Centro de Congressos	40 000
Livraria Barata	30 584
Taguspark - salas	2 500
TOTAL	294 612

Tabela 4.8 – Previsão das receitas do Conselho Directivo associadas à utilização de espaços.

4.2.7 Reembolso e comparticipação das Unidades e outras Instituições nas despesas básicas

Os custos com os telefones, faxes, correios e economato são imputados às Unidades sedeadas no IST (e também a Coordenadores de Projectos) através de notas de imputação internas, validando-se a transferência de verbas para o Conselho Directivo através da entrega às Unidades (ou aos Coordenadores de Projectos) de notas de quitação. Na Tabela 4.9 apresentam-se os encargos deste tipo de que o Conselho Directivo prevê ser reembolsado em 2003, os quais foram estimados com base nos valores registados em 2002.

Na Tabela 4.9 também se incluem outros tipos de reembolsos ao Conselho Directivo, nomeadamente as comparticipações das Instituições Privadas sem Fins Lucrativos (IPSFL) para o suporte de despesas básicas de funcionamento que não são imputadas da forma atrás descrita (tais como água, energia, limpeza e segurança). Estas contribuições correspondem a 4% das receitas associadas a contratos coordenados por docentes do IST no caso das IPSFL, excepto no que respeita ao CFN, em que o valor da contribuição inclui o pagamento dum quantia igual ao reembolso dos salários de todos os trabalhadores não docentes do Quadro não incluídos na Tabela 4.2. A comparticipação do SAID insere-se no mesmo âmbito, o valor inscrito corresponde aos anos de 2002 e de 2003.

Refira-se que os valores constantes da Tabela 4.9 correspondem a encargos com despesas correntes incluídos no Orçamento Básico do IST (Tabela 3.18), razão pela qual se assumem como reembolsos ao Conselho Directivo.

Descrição	Verba
Material de escritório	230 000
Telefones	170 000
Expedição e Correio	67 000
SAID	152 632
Centro de Congressos	50 000
Comparticipação das IPFSL	257 744
Depart. Matemática - Revistas	55 092
Reprografia	60 000
Diversos (Biblioteca, motoristas, etc.)	20 000
TOTAL	1 062 468

Tabela 4.9 – Reembolsos ao Conselho Directivo e comparticipação das Unidades e outras Instituições nas despesas correntes do Orçamento Básico.

4.2.8 Subsídios

Na Tabela 4.10 apresentam-se os subsídios de que o Conselho Directivo prevê dispor em 2003.

Instituição	Valor
Caixa Geral de Depósitos	200 000
Banco Português de Investimento	249 400
Subsídios à IST Press (para além de CGD e BPI)	6 000
Diversas empresas – Agenda de bolso e Guia das Licenc.	20 000
Fundação Gulbenkian (2 bolseiros GEP)	13 168
Apoios do INPI e SIUPI (Patentes - GALTEC)	76 057
GRICES	100 000
Outros	20 000
TOTAL	684 625

Tabela 4.10 – Subsídios de que o Conselho Directivo prevê dispor em 2003.

Em relação aos subsídios atribuídos ao IST pela “Caixa Geral de Depósitos” e pelo “Banco Português de Investimento”, prevê-se que sejam utilizados da forma indicada nas Tabelas 4.11 e 4.12. O subsídio atribuído pelo GRICES destina-se ao pagamento da quota do IST no “European Fusion Development Agreement” (vd. Tabela 3.29).

Actividade	Valor
Apetrechamento da sala de alunos CGD pav. Civil	15 000
Grupo de Bolseiros de apoio aos LTIs (CIIST)	30 000
Apoio à aquisição de revistas científicas p/ biblioteca	60 000
Apoio ao Centro de Apoio Social do IST	14 000
Apoio a actividades culturais e desportivas	15 000
Publicações:	-----
Agenda de bolso 2003/2004	20 000
Guia do Aluno Externo (versões portuguesa e inglesa)	6 000
Guia Institucional do IST	15 000
Livros editados pela IST Press	25 000
TOTAL	200 000

Tabela 4.11 - Utilização em 2003 do subsídio atribuído pela Caixa Geral de Depósitos (CGD).

Actividade	Valor
Concurso de actividades extra-curriculares	50 000
Grupo de Bolseiros de apoio aos LTIs (CIIST)	28 200
Apoio à aquisição de revistas científicas p/ biblioteca	50 000
Apoio a actividades propostas por alunos	75 000
Publicações:	-----
Guia das Licenciaturas 2003/2004	17 200
Licenciatura: Regulamento e Calendário Escolar	4 000
Livros editados pela IST Press	25 000
TOTAL	249 400

Tabela 4.12 - Utilização em 2003 do subsídio atribuído pelo Banco Português de Investimentos (BPI).

4.2.9 Custos de estrutura

O valor total de *overheads* de contratos incluído na Tabela 4.1 resulta da soma de parcelas que são justificadas noutras secções deste documento, nomeadamente no Capítulo 5 (contratos geridos pelos Serviços Centrais) e nos parágrafos 8.3 e 8.4 (contratos geridos pelas Unidades Académicas e pelas Unidades de Investigação, respectivamente).

4.2.10 Compensação financeira devida pelo Ministério da Ciência e do Ensino Superior

De acordo com a legislação, os docentes do Ensino Superior Público que frequentem programas de Mestrado e de Doutoramento no IST estão dispensados do pagamento das respectivas propinas, cabendo ao Ministério da Ciência e do Ensino Superior compensar financeiramente o IST no que diz respeito aos docentes provenientes de outras Escolas. O pedido de compensação financeira foi solicitado pela primeira vez em 2002 pelo IST ao Ministério, tendo sido renovado em 2003. O montante em dívida atinge um valor considerável, estimando-se o seu valor actual em 2.257.000 €.

O presente Orçamento inclui uma receita de valor correspondente à compensação financeira devida ao IST pelo MCES. Esta receita será aplicada no pagamento integral da dívida à ADSE relativa ao período 1997-2002, a qual ascende a cerca de 2.284.187 €. O remanescente da dívida será saldado com receitas próprias do IST.

4.2.11 Outras receitas

Na Tabela 4.13 indicam-se as verbas que foram englobadas na rubrica “outras receitas”. Os valores apresentados foram os comunicados pelos Responsáveis das Unidades em causa (§8.2).

Receita	Valor
BIST - Emissão de cartões e fotocópias	7 482
C. Congressos - Serviço de audiovisuais	10 000
C. Congressos - Cafetaria (“receita – despesa”)	5 000
IST Press – Venda de livros	42 000
Apresentação de empresas no IST	4 082
TOTAL	68 564

Tabela 4.13 – Outras receitas.

4.3 DESPESAS

4.3.1 Regularização de dívidas

Em 2003 é necessário proceder ao pagamento de 357.813 € à Comissão das Comunidades Europeias, no seguimento do Acórdão do Tribunal de Justiça das Comunidades Europeias (de 13/11/2001) que condenou solidariamente o IST e a empresa Manuel Pereira Roldão e Filhos, Lda, ao pagamento da verba atrás mencionada (processo judicial relativo ao contrato nº IN 90/91 PO/UK - Programa Thermie). Apesar das diligências efectuadas para proceder ao pagamento faseado desta verba, as condições inaceitáveis impostas pela Comissão no que respeita à taxa de juros e à exigência duma garantia bancária, não deixaram outra alternativa que não fosse o pagamento da mesma na totalidade.

Em relação à EDP, a dívida reportada a 31/12/02 ascende a 1 802 111 €. Os valores indicados na Tabela 4.14 correspondem ao pagamento das 12 prestações mensais relativas a 2003, em conformidade com o acordo que foi assinado pelo IST em 2002 para regularização da dívida num horizonte de 6 anos, a prestações constantes e sem débito de juros adicionais.

Inclui-se ainda na Tabela 4.14 a quantia de 175 464 € relativa à restituição de fundos ao Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu (a dívida reportada a 31/12/2002 ascende a 248 574 €). Esta restituição deve-se a doutoramentos que não foram concluídos nos prazos impostos e que foram alvo de financiamento no âmbito do programa PRODEP II – Doutoramentos (Concursos 3/94, 4/95 e 1/96).

Relativamente ao SITAF, o pagamento de dívidas respeita ao pagamento à banca duma dívida que tinha sido caucionada por uma anterior Direcção do IST. É expectável que 50% do valor possa vir a ser recuperado junto de outro associado do SITAF.

Finalmente, as outras dívidas dizem respeito a dívidas anteriores a 1998 que previsivelmente serão liquidadas em 2003.

Origem	Total
THERMIE	357 813
Dívida à EDP	360 420
Dívida à ADSE	2 284 187
PRODEP - Doutoramentos	175 464
Pagamento de dívidas do SITAF	76 768
Outras dívidas	75 000
TOTAL	3 329 652

Tabela 4.14 – Encargos decorrentes da regularização de dívidas.

4.3.2 Apoio à conclusão da Torre Sul

Para a conclusão da Torre Sul na Alameda será necessário recorrer mais uma vez a Receitas Próprias do IST, uma vez que já se esgotou todo o financiamento atribuído. As despesas de capital na Tabela 4.1, incluem 650.000 € corresponde à verba que o Conselho Directivo prevê ser necessário aplicar em 2003 para este efeito. De referir que no ano de 2002 só foram realizadas despesas no valor de 310.000 € em vez dos 500.000 € orçamentados. A restante despesa corresponde a obras já realizadas, mas cuja facturação transitou para o corrente ano.

ORÇAMENTO DE CONTRATOS PROCESSADOS NOS SERVIÇOS CENTRAIS

5.1 INTRODUÇÃO

O presente capítulo contém o Orçamento de Contratos associados aos projectos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico (I&D) e à prestação de serviços de consultoria e docência que são geridos nos Serviços Centrais.

Os contratos relacionados com subsídios e os chamados "Projectos de Resultados" não foram considerados. Por outro lado, também não se referem neste capítulo os contratos que são geridos nas restantes Unidades com processamento contabilístico próprio, uma vez que estão contemplados nos Orçamentos das respectivas Unidades (vd. §8.3 e §8.4).

A elaboração do Orçamento de Contratos depara-se com duas limitações importantes:

- (i) A natureza das actividades de I&D e de prestação de serviços;
- (ii) A dificuldade de previsão das datas em que ocorrerão os pagamentos, pois tal depende não só das próprias entidades financiadoras como também da data em que são elaborados os respectivos relatórios financeiros e/ou os pedidos de saldos.

Em face destas limitações, os valores a seguir apresentados devem ser entendidos como indicativos, embora se admitam como suficientemente fiáveis para a sua inclusão no Orçamento do IST.

Na Tabela 5.1 resumem-se os financiamentos previstos em 2003 e os correspondentes *overheads* devidos aos Órgãos Centrais.

Financiamento previsto em 2003	Overheads para os Órgãos Centrais
7 800 000	702 000

Tabela 5.1 – Financiamento previsto em contratos geridos nos Serviços Centrais e overhead correspondentes.

5.2 ORÇAMENTO DE CONTRATOS PROCESSADOS NOS SERVIÇOS CENTRAIS

Na Tabela 5.2 apresentam-se as receitas entradas no IST desde 1998 e relativas a Contratos geridos nos Serviços Centrais, bem como a correspondente repartição de *overheads* entre os Órgãos Centrais, Unidades e respectivos Coordenadores.

Ano	Receita	Overheads		
		Órg. Centrais	Unid. Acad.	Unid. Operac.
1998	4 763 590	142 906	205 535	157 830
		3.00%	4.31%	3.31%
1999	5 633 578	169 008	210 423	196 043
		3.00%	3.74%	3.48%
2000	6 836 868	288 230	252 117	251 639
		4.22%	3.69%	3.68%
2001	7 575 984	393 778	271 063	288 108
		5.20%	3.58%	3.80%
2002	7 600 000	450 000	288 000	317 000
		5.92%	3.79%	4.17%
2003 (prev.)	7 800 000	702 000	195 000	195 000
		9.00%	2.50%	2.50%

Tabela 5.2 – Receitas e overheads em contratos geridos nos Serviços Centrais.

ORÇAMENTO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 INTRODUÇÃO

Esta componente do Orçamento do IST integra fundos provenientes de diversas iniciativas do IST no âmbito da formação profissional, nomeadamente as seguintes:

- Cursos de Especialização e de Pós-Graduação;
- Programas de Formação financiados no âmbito do PRODEP III e PORLVT;
- Cursos de formação auto-financiada.

Na Tabela 6.1 resumem-se as receitas que o Conselho Directivo prevê ter à sua disposição em consequência destas acções de formação.

Descrição	Receita do CD
Cursos de Especialização e de Pós-Graduação	104 616
Programas de Formação Financiados - PRODEP III e PORLVT	289 900
Cursos de formação auto-financiada	30 235
TOTAL	424 751

Tabela 6.1 – Receitas do Conselho Directivo decorrentes das acções de formação profissional.

6.2 CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

Na Tabela 6.2 apresentam-se os diversos cursos de especialização cujo funcionamento já decorreu, decorre actualmente ou se prevê que ocorra durante o ano 2003. Para cada curso apresenta-se o financiamento previsto no corrente ano (ou seja, a parcela do financiamento total cuja execução será concretizada com despesas relativas ao ano de 2003), as verbas de funcionamento postas à disposição da respectiva Coordenação (incluindo o overhead para a Unidade Académica) e do Conselho Directivo.

DESIGNAÇÃO DO CURSO	RECEITAS	DESPESAS	
		CD	Coordenação
Curso de Formação Inicial de Técnicos Superiores de Segurança e Higiene do Trabalho (2ª edição)	118 942	17 841	101 100
Curso de Formação Inicial de Técnicos Superiores de Segurança e Higiene do Trabalho (3ª edição)	20 000	3 000	17 000
Curso de Especialização em Segurança no Trabalho da Construção – Gestão e Coordenação (4ª edição)	26 061	3 909	22 152
Curso de Especialização em Segurança no Trabalho da Construção – Gestão e Coordenação (5ª edição)	26 061	3 909	22 152
Cursos de Pós-Graduação em Sistemas de Informação	410 000	33 956	376 044
Cursos organizados pelo FUNDEC	420 000	42 000	378 000
TOTAL	1 021 064	104 616	916 448

Tabela 6.2 – Receitas e despesas previstas para os cursos de Especialização e de Pós-Graduação.

6.3 PROGRAMAS DE FORMAÇÃO

Durante o ano 2003 prevê-se que sejam executados os seguintes programas de formação financiados:

- PRODEP / Acção 2.3 – Promoção do Sucesso Educativo e da Qualidade no Ensino Superior;
- PRODEP / Acção 5.1 – Formação Contínua não Especializada nos Ensinos Básico e Secundário;
- PRODEP / Acção 5.3 – Formação Avançada de Docentes no Ensino Superior (Doutoramentos);
- PORLVT – Formação Profissional para os Funcionários da Administração Pública.

Na Tabela 6.3 apresentam-se as receitas previstas em 2003 no âmbito de cada um destes programas de formação, assim como a divisão das despesas com formandos, formadores “outras rubricas”. A diferença entre a receita total e o valor do financiamento (FSE - 75% nas acções PRODEP e 62.5% na acção PORLVT) corresponde à contrapartida do IST para a execução dos diversos programas e será coberto através da imputação de despesas do Orçamento Básico. Refira-se também que a receita total na acção do PORLVT inclui uma componente de receitas próprias, no valor de 28 828 €, correspondente às inscrições dos alunos.

ACÇÃO	RECEITAS		DESPEASAS		
	TOTAL	FSE	Formandos	Formadores	Outras
PRODEP / Acção 2.3 – Concurso 2002/2003	340 500	255 375			255 375
PRODEP / Acção 5.1 – Pedido nº 207.012	113 488	85 116		28 567	56 550
PRODEP / Acção 5.3 – Pedido nº 207.004	66 760	50 070	45 287		4 783
PRODEP / Acção 5.3 – Pedido nº 207.008	59 383	44 537	43 556		981
PRODEP / Acção 5.3 – Pedido nº 207.011	97 113	72 835	70 151		2 684
PRODEP / Acção 5.3 – Concurso de 2003	44 975	33 731	32 631		1 100
PORLVT / Acção 3.2.1.5 – Pedido nº 3003	62 262	20 896		11 671	49 724
TOTAL	784 482	562 561	191 625	40 237	371 198

Tabela 6.3 - Receitas e despesas previstas para os programas de formação financiados – PRODEP e PORLVT.

Os pagamentos a formandos podem assumir a forma de subsídios de estada e de deslocação, e de prestação de serviço docente no âmbito do Programa - PRODEP – Acção 5.3.- Doutoramentos. No caso de prestação de serviço docente, é importante referir que as verbas inscritas em “pagamento a formandos” são justificadas perante a entidade financiadora como a compensação ao IST dos encargos salariais dos formandos. Na verdade, parte destas verbas são postas à disposição das Unidades Académicas, na proporção definida nos regulamentos internos de cada pedido de financiamento, não sendo imperativo que se proceda a contratações para substituição dos docentes em causa.

As verbas remanescentes do pagamento a formandos e formadores ascendem a 371.198 € (vd. Tabela 6.3) e repartem-se por diversas rubricas, nomeadamente “pessoal não docente”, “preparação, desenvolvimento e acompanhamento” e “amortização de equipamento”. No caso da acção PRODEP/5.1, nem todos os cursos previstos serão coordenadas pelo Conselho Directivo, prevendo-se que a verba disponibilizada às respectivas Coordenações, somada aos custos directos ascenda a 81.298 €. Desta forma, prevê-se que o total da componente de despesa posta directamente à disposição do Conselho Directivo durante 2003, no âmbito dos programas de formação em causa, ascenderá a 289.900 €.

6.4 CURSOS DE FORMAÇÃO AUTO-FINANCIADA

Durante o ano de 2003 serão organizados pelo IST diversos Cursos de Formação Auto-financiada. Do conjunto de tais cursos, prevê-se uma receita global de 120 840 €.

ORÇAMENTO DE INFRAESTRUTURAS

O Orçamento de Infraestruturas em 2002 prevê a utilização de fundos públicos – PIDDAC – no âmbito da construção de infraestruturas nos *campus* da Alameda e do Taguspark. Na Tabela 7.1 resumem-se os financiamentos aprovados, com a divisão por grupos de rubricas e a indicação da respectiva fonte de financiamento.

Infra-estrutura	Rubrica	Financiamento	
		Rec. Próprias	PIDDAC
Taguspark	Projecto e Fiscalização	-----	10 000
	AVAC	-----	300 000
	SUB-TOTAL	-----	310 000
Edifício de Acção Social	Equipamento e mobiliário	-----	210 000
Torre Sul	Edifício	650 000	-----
TOTAL		650 000	520 000

Tabela 7.1 – Verbas financiadas em 2003 no âmbito da construção de infra-estruturas.

As verbas previstas em 2003 para o Taguspark dizem respeito à conclusão do sistema de climatização (AVAC) dos Blocos A, B e C.

Por último, a conclusão da Torre Sul envolve ainda encargos significativos, nomeadamente ao nível da instalação de adequados sistemas de segurança. Para o efeito, o Orçamento do IST em 2003 contempla a canalização de 650.000€ das Receitas Próprias da Escola.

CAPÍTULO 8

ORÇAMENTO DAS UNIDADES

8.1 INTRODUÇÃO

O presente capítulo contém os orçamentos de funcionamento das Unidades do IST, elaborados com base nas informações que foram fornecidas pelos respectivos responsáveis.

8.2 RECEITAS PRÓPRIAS DAS UNIDADES DE APOIO

8.2.1 Introdução

Nas sub-seções 8.2.2 a 8.2.8 apresentam-se os orçamentos de funcionamento das diversas Unidades de Apoio.

8.2.2 Centro de Congressos

RECEITAS

Aluguer de espaços:	15 000
Serviços de audiovisuais:	24 000
Serviço de cafetaria:	9 000
Outras receitas:	9 000
TOTAL	90 500

DESPESAS

Pessoal contratado:	28 113
Consumíveis:	12 300
Equipamento:	10 350
Telefones:	1 500
Outras despesas:	5 242
TOTAL	57 505

8.2.3 IST Press

RECEITAS

Serviços (venda de livros)	42 000
Patrocínios:	
- BPI e CGD	50 000
- Outras Instituições	19 263
TOTAL	111 263

DESPESAS

Pessoal contratado	25 474
Bolseiros	9 577
Aquisição de serviços	4 500
Direitos de autor	3 200
Edição de livros	75 700
Outras despesas (telef., correio, etc.)	2 000
TOTAL	120 451

8.2.4 Biblioteca

RECEITAS

Emissão de cartões e fotocópias	8 000
Verba do DM relativa a publicações	55 092
TOTAL	63 092

DESPESAS

Aquisição de serviços	17 847
Consumíveis	9 500
Outros abonos a pessoal não docente	16 573
Aquisição de Livros e Revistas	1 139 458
Viagens (ajudas de custo)	1 000
Formação	4 000
Equipamento	5 000
Electricidade, telefones, correio, água	8 000
Bolseiros	24 691
Outras despesas	1 500
TOTAL	1 227 569

8.2.5 SAID - Complexo Interdisciplinar

RECEITAS

Financiamento da Reitoria	628 485
Overheads de contratos	15 000
Juros bancários e outras receitas	74 000
	109 736
TOTAL	717 485

DESPESAS

Pessoal ao abrigo do DL 81-A/96	25 351
Outro pessoal contratado	52 898
Outros abonos a pessoal não docente	12 500
Aquisição de serviços	109 735
Equipamento	14 964
Consumíveis	55 865
Aquisição de Livros e Revistas	215 531
Telefones, correio, seguros	35 913
Electricidade, água, gás	124 699
Outras despesas	49 880
TOTAL	697 338

8.2.6 Gabinete de Gestão de Alojamentos

RECEITAS

Bar	9 182
Alojamento	375 000
Telefones	27 000
Internet	6 000
TOTAL	417 182

DESPESAS

Pessoal Contratado	68 200
Aquisição de serviços	66 686
Bolseiros	4 200
Equipamento	105 000
Consumíveis	3 800
Electricidade	50 200
Água	27 000
Segurança	45 000
Telefones e correio	30 000
Recolha de lixo	12 968
Outras despesas	3 500
TOTAL	417 182

8.2.7 Campus do Taguspark

RECEITAS

Cafetaria e Refeitório	8 500
Aluguer de espaços	5 000
Fotocópias e Impr.	2 500
TOTAL	16 000

DESPESAS

Electricidade, telefones, correio, água	59 000
Segurança	58 000
Limpeza	61 000
Manutenção	30 000
Aquisição de Livros e Revistas	3 000
Equipamento	70 000
Propaganda	10 000
Aquisição Serviços	10 000
Outras despesas	45 000
TOTAL	346 000

8.2.8 CIIST

RECEITAS

TOTAL	

DESPESAS

Bolseiros	80 388
Outro pessoal contratado	36 613
Equipamento	
Rede de dados	85 061
Rede wireless	10 000
CPUs, discos, memória	20 000
Reparações	15 000
Diversos	10 000
Contratos de aluguer e manutenção	
Microsoft (acordo campus)	55 433
Outros	34 761
Consumíveis	25 000
TOTAL	372 256

8.3 UNIDADES DE ENSINO

8.3.1 Introdução

Na Tabela 8.1 resumem-se as Receitas Próprias que as Unidades Académicas prevêem dispor em 2003, excluindo *overheads* e acções de formação, e a componente de *overhead* devida ao CD e em correspondência com contratos próprios. Nas sub-secções 8.3.2 a 8.3.12 apresentam-se os Orçamentos de Receitas Próprias conforme previstos pelos Responsáveis das Unidades Académicas.

Unidade	Receitas	O-GC
Departamento de Engenharia Civil e Arquitectura	112 600	10 000
Departamento de Engenharia Electrotécnica e de Computadores	32 850	—
Departamento de Engenharia Informática	2 750	—
Departamento de Engenharia de Materiais	—	—
Departamento de Engenharia Mecânica	—	—
Departamento de Engenharia de Minas e Georrecursos	—	—
Departamento de Engenharia Química	—	—
Departamento de Física	—	—
Departamento de Matemática	—	—
Secção Autónoma de Economia e Gestão	—	—
Secção Autónoma de Engenharia Naval	—	—
TOTAL	148 200	10 000

Tabela 8.1 - Orçamento de Receitas Próprias das Unidades Académicas.

8.3.2 Departamento de Engenharia Civil e Arquitectura

RECEITAS

Overheads de contratos (GCP, UI)	96 000
Overheads de Formação Profissional	4 200
Overheads de Pós-Graduação	73 800
Contratos próprios	100 000
Juros bancários	5 900
Outras receitas	12 600
TOTAL	292 500

DESPESAS

Overheads para Órgãos Centrais	10 000
Parcelas de overheads - O-UO e OC	
Pessoal ao abrigo do DL 81-A/96	
Outro pessoal contratado	25 000
Bolseiros	29 000
Outros abonos a pessoal :	
a) Docente e investigador	48 000
b) Não-docente	25 000
Visita de consultores	
Aquisição de serviços	80 000
Viagens e ajudas de custo	25 000
Consumíveis	18 000
Livros e Revistas	10 000
Equipamento	20 000
Telefones, correio, seguros	2 500
Outras despesas	
TOTAL	292 500

8.3.3 Departamento de Engenharia Electrotécnica e de Computadores

RECEITAS

Overheads de contratos (GCP, UI)	35 000
Overheads de Formação Profissional	
Overheads de Pós-Graduação	20 000
Contratos próprios	
Juros bancários	10 000
Outras receitas	32 850
TOTAL	97 850

DESPEASAS

Overheads para Órgãos Centrais	
Parcelas de overheads - OOU e OC	
Pessoal ao abrigo do DL 81-A/96	
Outro pessoal contratado	11 800
Bolseiros	7 750
Outros abonos a pessoal :	
a) Docente e investigador	
b) Não-docente	9 500
Visita de consultores	
Aquisição de serviços	7 000
Viagens e ajudas de custo	
Consumíveis	2 500
Livros e Revistas	1 000
Equipamento	43 300
Telefones, correio, seguros	
Outras despesas	15 000
TOTAL	97 850

8.3.4 Departamento de Engenharia Informática

RECEITAS

Overheads de contratos (GCP, UI)	9 500
Overheads de Formação Profissional	
Overheads de Pós-Graduação	
Ações de Formação	410 333
Contratos próprios	2 750
Juros bancários	4 000
Outras receitas	104 000
TOTAL	530 583

DESPEASAS

Overheads para Órgãos Centrais	35 000
Parcelas de overheads - OOU e OC	
Pessoal ao abrigo do DL 81-A/96	
Outro pessoal contratado	40 000
Bolseiros	
Outros abonos a pessoal :	
a) Docente e investigador	162 000
b) Não-docente	34 000
Visita de consultores	
Aquisição de serviços	117 000
Viagens e ajudas de custo	3 500
Consumíveis	9 000
Livros e Revistas	23 400
Equipamento	11 900
Telefones, correio, seguros	8 700
Outras despesas	
TOTAL	444 500

8.3.5 Departamento de Engenharia de Materiais

RECEITAS

Overheads de contratos (GCP, UI)	6 500
Overheads de Formação Profissional	
Overheads de Pós-Graduação	5 000
Contratos próprios	
Juros bancários	
Outras receitas	
TOTAL	11 500

DESPESAS

Overheads para Órgãos Centrais	
Parcelas de overheads - OOU e OC	
Pessoal ao abrigo do DL 81-A/96	
Outro pessoal contratado	
Bolseiros	
Outros abonos a pessoal :	
a) Docente e investigador	
b) Não-docente	
Visita de consultores	
Aquisição de serviços	9 000
Viagens e ajudas de custo	
Consumíveis	
Livros e Revistas	500
Equipamento	
Telefones, correio, seguros	
Outras despesas	2 000
TOTAL	11 500

8.3.6 Departamento de Engenharia Mecânica

RECEITAS

Overheads de contratos (GCP, UI)	100 000
Overheads de Formação Profissional	5 000
Overheads de Pós-Graduação	5 000
Contratos próprios	
Juros bancários	
Outras receitas	
TOTAL	110 000

DESPESAS

Overheads para Órgãos Centrais	
Parcelas de overheads - OOU e OC	
Pessoal ao abrigo do DL 81-A/96	
Outro pessoal contratado	8 000
Bolseiros	20 000
Outros abonos a pessoal :	
a) Docente e investigador	
b) Não-docente	6 000
Visita de consultores	2 000
Aquisição de serviços	20 000
Viagens e ajudas de custo	2 000
Consumíveis	2 500
Livros e Revistas	5 000
Equipamento	34 500
Telefones, correio, seguros	5 000
Outras despesas	5 000
TOTAL	110 000

8.3.7 Departamento de Engenharia de Minas e Georrecursos

RECEITAS

Overheads de contratos (GCP, UI)	62 501
Overheads de Formação Profissional	
Overheads de Pós-Graduação	
Contratos próprios	
Juros bancários	
Outras receitas	
TOTAL	62 501

DESPESAS

Overheads para Órgãos Centrais	
Parcelas de overheads - OOU e OC	48 348
Pessoal ao abrigo do DL 81-A/96	
Outro pessoal contratado	
Bolseiros	
Outros abonos a pessoal :	
a) Docente e investigador	
b) Não-docente	2 800
Visita de consultores	
Aquisição de serviços	800
Viagens e ajudas de custo	5 000
Consumíveis	1 000
Livros e Revistas	553
Equipamento	4 000
Telefones, correio, seguros	
Outras despesas	
TOTAL	62 501

8.3.8 Departamento de Engenharia Química

RECEITAS

Overheads de contratos (GCP, UI)	50 000
Overheads de Formação Profissional	1 408
Overheads de Pós-Graduação	52 500
Contratos próprios	
Juros bancários	
Outras receitas	57 454
TOTAL	161 362

DESPESAS

Overheads para Órgãos Centrais	
Parcelas de overheads - OOU e OC	
Pessoal ao abrigo do DL 81-A/96	
Outro pessoal contratado	14 500
Bolseiros	41 294
Outros abonos a pessoal :	
a) Docente e investigador	
b) Não-docente	12 818
Visita de consultores	
Aquisição de serviços	5 000
Viagens e ajudas de custo	2 500
Consumíveis	10 000
Livros e Revistas	5 000
Equipamento	60 000
Telefones, correio, seguros	
Outras despesas	10 000
TOTAL	161 112

8.3.9 Departamento de Física

RECEITAS

Overheads de contratos (GCP, UI)	5 000
Overheads de Formação Profissional	
Overheads de Pós-Graduação	12 000
Contratos próprios	
Juros bancários	
Outras receitas	19 010
TOTAL	36 010

DESPESAS

Overheads para Órgãos Centrais	
Parcelas de overheads - OUC e OC	
Pessoal ao abrigo do DL 81-A/96	
Outro pessoal contratado	
Bolseiros	36 010
Outros abonos a pessoal :	
a) Docente e investigador	
b) Não-docente	
Visita de consultores	
Aquisição de serviços	
Viagens e ajudas de custo	
Consumíveis	
Livros e Revistas	
Equipamento	
Telefones, correio, seguros	
Outras despesas	
TOTAL	36 010

8.3.10 Departamento de Matemática

RECEITAS

Overheads de contratos (GCP, UI)	26 007
Overheads de Formação Profissional	
Overheads de Pós-Graduação	13 404
Contratos próprios	
Juros bancários	
Outras receitas	
TOTAL	39 411

DESPESAS

Overheads para Órgãos Centrais	
Parcelas de overheads - OUC e OC	
Pessoal ao abrigo do DL 81-A/96	
Outro pessoal contratado	
Bolseiros	
Outros abonos a pessoal :	
a) Docente e investigador	
b) Não-docente	10 000
Visita de consultores	
Aquisição de serviços	
Viagens e ajudas de custo	
Consumíveis	3 000
Livros e Revistas	23 411
Equipamento	
Telefones, correio, seguros	
Outras despesas	3 000
TOTAL	39 411

8.3.11 Departamento de Engenharia e Gestão

RECEITAS

Overheads de contratos (GCP,UI)	2 000
Overheads de Formação Profissional	
Overheads de Pós Graduação	25 000
Contratos próprios	
Juros bancários	
Outras receitas	3 000
TOTAL	30 000

DESPEASAS

Overheads para Órgãos Centrais	
Parcelas de overheads - OOU e OC	
Pessoal ao abrigo do DL 81-A/96	
Outro pessoal contratado	
Bolseiros	
Outros abonos a pessoal:	
a) Docente e Investigador	
b) Não-docente	2 000
Visita de consultores	
Aquisição de serviços	17 000
Viagens e ajudas de custo	9 000
Consumíveis	
Livros e Revistas	1 000
Equipamento	
Telefones, correio e seguros	500
Outras despesas	500
TOTAL	30 000

8.3.12 Secção Autónoma de Engenharia Naval

RECEITAS

Overheads de contratos (GCP, UI)	29 000
Overheads de Formação Profissional	
Overheads de Pós-Graduação	1 500
Contratos próprios	
Juros bancários	
Outras receitas	
TOTAL	30 500

DESPEASAS

Overheads para Órgãos Centrais	
Parcelas de overheads - OOU e OC	
Pessoal ao abrigo do DL 81-A/96	
Outro pessoal contratado	20 000
Bolseiros	
Outros abonos a pessoal :	
a) Docente e investigador	
b) Não-docente	
Visita de consultores	
Aquisição de serviços	
Viagens e ajudas de custo	
Consumíveis	2 500
Livros e Revistas	
Equipamento	2 500
Telefones, correio, seguros	2 500
Outras despesas	2 500
TOTAL	30 000

8.4 UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO

8.4.1 Introdução

Na Tabela 8.2 resumem-se as Receitas Próprias que as Unidades de Investigação prevêem dispor em 2003 (não incluindo *overheads* de contratos, por forma a que a receita total possa ser somada à receita prevista no Orçamento de Contratos).

Na mesma tabela também se apresenta, para cada Unidade, a previsão dos *overheads* devidos aos Órgãos de Gestão Central (O-GC). Deste 380.982 € não foram contempladas nos capítulos anteriores do orçamento, excepto no que respeita à sua inclusão na Tabela 4.1. Os restantes 147.828 € foram incluídos na Tabela 4.9 e respeitam à contribuição do CFN e IDMEC para a receita designada por “Comparticipação das IPFSL.

Nas secções seguintes apresentam-se os Orçamentos de Receitas/Despesas Próprias que foram transmitidos pela Direcção das Unidades de Investigação.

Unidade	Receita	Overhead OGC
Centro de Ambiente e Tecnologia Marítimos (MARETEC)	24 540	
Centro de Análise e Processamento de Sinais (CAPS) ##	108 501	9 022
Centro de Análise Matemática, Geom. e Sist. Dinâmicos (CAMGSD)	358 440	
Centro de Automática da Universidade Técnica de Lisboa (CAUTL)	45 000	
Centro de Electrotecnia Teórica e Medidas Eléctricas (CETME)	20 000	
Centro de Energia Eléctrica (CEE)	30 676	
Centro de Engenharia Biológica e Química (CEBQ)	307 160	17 458
Centro de Estudos de Gestão (CEGIST)	107 436	
Centro de Estudos de Hidrossistemas (CEHIDRO) #	357 735	25 000
Centro de Estudos em Inov., Tecn. e Políticas de Desenv. (IN+) #	1 888 525	81 402
Centro de Física das Interações Fundamentais (CFIF)	173 000	
Centro de Física dos Plasmas (CFP) ##	604 144	32 721
Centro de Física Molecular (CFM) ##	174 500	
Centro de Fusão Nuclear (CFN) #	2 985 531	134 249
Centro de Geo-Sistemas (CVRM)	175 000	3 600
Centro de Geotecnia	195 600	11 500
Centro de Matemática e Aplicações (CMA) ##	195 878	599
Centro de Modelização de Reservatórios Petrolíferos (CMRP)	50 152	4 790
Centro de Petrologia e Geoquímica (CPG)	32 721	
Centro de Processos Químicos da Univ. Técnica de Lisboa (CPQUTL)	43 628	
Centro de Química Estrutural (CQE) ##	693 571	27 200
Centro de Química Física Molecular (CQFM) ##	189 394	718
Centro de Sistemas Urbanos e Regionais (CESUR) #	596 370	38 776
Centro Multidisciplinar de Astrofísica (CENTRA)	92 045	
Instituto de Ciência e Engenharia de Materiais e Superfícies (ICEMS)	310 000	1 000
Instituto de Eng ^a de Estruturas, Território e Construção (ICIST) #	1 403 588	102 197
Instituto de Engenharia Mecânica (IDMEC) – Pólo do IST #	444 241	13 579
Instituto de Sistemas e Robótica (ISR) – Pólo do IST #		
Laboratório de Análises (LA) #	1 534 000	25 000
Unidade de Engenharia e Tecnologia Naval (UETN)	57 861	
TOTAL	13 199 238	528 811

Tabela 8.2 - Orçamento de Receitas Próprias das Unidades de Investigação.

(# - Unidades com processamento contabilístico próprio;

- Unidades integradas, do ponto de vista contabilístico, no Complexo Interdisciplinar).

8.4.2 Centro de Ambiente e Tecnologia Marítimos (MARETEC)

RECEITAS

Financiamento Básico da FCT	24 540
Financiamento Programático da FCT	
Prestação de serviços	
Formação profissional	
Bolsas PRAXIS	
Overheads de contratos (GCP, UA)	
Juros bancários	
Outras receitas	
Saldo transferido de 2002	60 660
TOTAL	85 200

DESPEASAS

Overheads para Órgãos Centrais	
Parcelas de overheads - OUA e OC	
Pessoal ao abrigo do DL 81-A/96	
Outro pessoal contratado	
Bolseiros	21 000
Outros abonos a pessoal	
a) Docente e investigador	
b) Não-docente	
Visita de consultores	5 000
Aquisição de serviços	2 500
Viagens e ajudas de custo	12 460
Consumíveis	2 000
Livros e Revistas	2 000
Equipamento	1 250
Telefones, correio, seguros	500
Outras despesas	500
TOTAL	47 210

8.4.3 Centro de Análise e Processamento de Sinais (CAPS)

RECEITAS

Financiamento Básico da FCT	17 042
Financiamento Programático da FCT	
Prestação de serviços	90 218
Formação profissional	
Bolsas PRAXIS	
Overheads de contratos (GCP, UA)	
Juros bancários	1 241
Outras receitas	
TOTAL	108 501

DESPEASAS

Overheads para Órgãos Centrais	9 022
Parcelas de overheads - OUA e OC	13 533
Pessoal ao abrigo do DL 81-A/96	
Outro pessoal contratado	
Bolseiros	
Outros abonos a pessoal	
a) Docente e investigador	
b) Não-docente	
Visita de consultores	
Aquisição de serviços	14 040
Viagens e ajudas de custo	26 000
Consumíveis	2 000
Livros e Revistas	1 100
Equipamento	29 000
Telefones, correio, seguros	1 800
Outras despesas	200
TOTAL	96 695

8.4.6 Centro de Electrotecnia Teórica e Medidas Eléctricas (CETME)

RECEITAS

Financiamento Básico da FCT	19 000
Financiamento Programático da FCT	
Prestação de serviços	
Formação profissional	
Bolsas PRAXIS	
Overheads de contratos (GCP, UA)	
Juros bancários	1 000
Outras receitas	
TOTAL	20 000

DESPEASAS

Overheads para Órgãos Centrais	
Parcelas de overheads - OUA e OC	
Pessoal ao abrigo do DL 81-A/96	
Outro pessoal contratado	
Bolseiros	
Outros abonos a pessoal	
a) Docente e investigador	
b) Não-docente	
Visita de consultores	
Aquisição de serviços	1 500
Viagens e ajudas de custo	7 000
Consumíveis	1 500
Livros e Revistas	2 000
Equipamento	8 000
Telefones, correio, seguros	
Outras despesas	
TOTAL	20 000

8.4.7 Centro de Energia Eléctrica (CEEL)

RECEITAS

Overheads de contratos (GCP, UI)	30 676
Overheads de Formação Profissional	
Overheads de Pós-Graduação	
Acções de Formação	
Contratos próprios	
Juros bancários	
Outras receitas	
TOTAL	30 676

DESPEASAS

Overheads para Órgãos Centrais	
Parcelas de overheads - OUA e OC	
Pessoal ao abrigo do DL 81-A/96	
Outro pessoal contratado	
Bolseiros	
Outros abonos a pessoal :	
a) Docente e investigador	
b) Não-docente	
Visita de consultores	
Aquisição de serviços	
Viagens e ajudas de custo	9 000
Consumíveis	500
Livros e Revistas	2 500
Equipamento	10 000
Telefones, correio, seguros	500
Outras despesas	1 000
TOTAL	23 500

8.4.8 Centro de Engenharia Biológica e Química (CEBQ)

RECEITAS		DESPEASAS	
Financiamento Básico da FCT	220 868	Órgãos Centrais (4% Financ. Básico)	7 199
Financiamento Programático da FCT	86 292	Overheads para Órgãos Centrais	17 458
Prestação de serviços		Parcelas de overheads - OUA e OC	17 458
Formação profissional		Pessoal ao abrigo do DL 81-A/96	
Bolsas PRAXIS	9 976	Outro pessoal contratado	
Overheads de contratos (GCP, UA)	49 880	Bolseiros	
Juros bancários		Outros abonos a pessoal	
Outras receitas		a) Docente e investigador	
		b) Não-docente	
		Visita de consultores	3 990
		Aquisição de serviços	60 539
		Viagens e ajudas de custo	9 976
		Consumíveis	49 880
		Livros e Revistas	9 976
		Equipamento	139 663
		Telefones, correio, seguros	9 976
		Outras despesas	40 901
TOTAL	367 016	TOTAL	367 016

Nota – Por não ter sido recebido o orçamento desta Unidade, incluem-se valores iguais aos do orçamento de 2002.

8.4.9 Centro de Estudos de Gestão (CEGIST)

RECEITAS		DESPEASAS	
Financiamento Básico da FCT	83 436	Overheads para Órgãos Centrais	
Financiamento Programático da FCT	24 000	Parcelas de overheads - OUA e OC	
Prestação de serviços		Pessoal ao abrigo do DL 81-A/96	
Formação profissional		Outro pessoal contratado	16 115
Bolsas PRAXIS		Bolseiros	
Overheads de contratos (GCP, UA)		Outros abonos a pessoal	
Juros bancários		a) Docente e investigador	
Outras receitas		b) Não-docente	
		Visita de consultores	2 149
		Aquisição de serviços	8 223
		Viagens e ajudas de custo	37 603
		Consumíveis	5 457
		Livros e Revistas	5 000
		Equipamento	16 115
		Telefones, correio, seguros	6 000
		Outras despesas	10 774
TOTAL	107 436	TOTAL	107 436

8.4.10 Centro de Estudos de Hidrossistemas (CEHIDRO)

RECEITAS

Financiamento Básico da FCT	77 713
Financiamento Programático da FCT	27 023
Prestação de serviços	250 000
Formação profissional	
Bolsas PRAXIS	
Overheads de contratos (GCP, UA)	
Juros bancários	3 000
Outras receitas	
TOTAL	357 735

DESPESAS

Overheads para Órgãos Centrais	3 109
Parcelas de overheads - OUA e OC	20 000
Pessoal ao abrigo do DL 81-A/96	
Outro pessoal contratado	12 662
Bolseiros	16 645
Outros abonos a pessoal	
a) Docente e investigador	30 000
b) Não-docente	12 000
Visita de consultores	1 500
Aquisição de serviços	25 000
Viagens e ajudas de custo	50 000
Consumíveis	7 500
Livros e Revistas	2 500
Equipamento	10 000
Telefones, correio, seguros	3 500
Outras despesas	
TOTAL	194 416

8.4.11 Centro de Estudos em Inov., Tecn. e Políticas de Desenv. (IN+)

RECEITAS

Financiamento Básico da FCT	56 000
Financiamento Programático da FCT	18 000
Prestação de serviços	814 025
Formação profissional	
Bolsas PRAXIS	
Overheads de contratos (GCP, UA)	91 083
Juros bancários	500
Outras receitas (1)	1 000 000
TOTAL	1 979 608

DESPESAS

Overheads para Órgãos Centrais	77 442
Parcelas de overheads - OUA e OC	25 081
Pessoal ao abrigo do DL 81-A/96	
Outro pessoal contratado	7 448
Bolseiros	292 324
Outros abonos a pessoal	
a) Docente e investigador	20 000
b) Não-docente	5 000
Visita de consultores	30 000
Aquisição de serviços (1)	1 200 000
Viagens e ajudas de custo	50 000
Consumíveis	40 000
Livros e Revistas	10 000
Equipamento	100 000
Telefones, correio, seguros	10 000
Outras despesas	112 313
TOTAL	1 979 608

(1) Inclui todas as receitas e despesas decorrentes da Exposição "Engenho e Obra" (creditadas e executadas em 2003), nomeadamente apoios públicos, patrocínios e vendas (livros e ingressos).

8.4.12 Centro de Física das Interações Fundamentais (CFIF)

RECEITAS

Financiamento Básico da FCT	143 000
Financiamento Programático da FCT	30 000
Prestação de serviços	
Formação profissional	
Bolsas PRAXIS	
Overheads de contratos (GCP, UA)	
Juros bancários	
Outras receitas	
TOTAL	173 000

DESPESAS

Overheads para Órgãos Centrais	5 720
Parcelas de overheads - OUA e OC	
Pessoal ao abrigo do DL 81-A/96	
Outro pessoal contratado	
Bolseiros	38 000
Outros abonos a pessoal	
a) Docente e investigador	
b) Não-docente	
Visita de consultores	26 000
Aquisição de serviços	25 000
Viagens e ajudas de custo	30 000
Consumíveis	15 280
Livros e Revistas	5 000
Equipamento	23 000
Telefones, correio, seguros	5 000
Outras despesas	
TOTAL	173 000

8.4.13 Centro de Física dos Plasmas (CFP)

RECEITAS

Financiamento Básico da FCT	65 442
Financiamento Programático da FCT	
Prestação de serviços	
Formação profissional	
Bolsas PRAXIS	
Overheads de contratos (GCP, UA)	
Juros bancários	9 976
Outras receitas	528 726
Transferências do Lab. Associado	277 549
Verba disponível 2002 Lab Associado	137 488
Trans. CFN Fusão inercial	142 500
TOTAL	1 161 682

DESPESAS

Overheads para Órgãos Centrais	32 721
Parcelas de overheads - OUA e OC	
Pessoal ao abrigo do DL 81-A/96	9 477
Pessoal Lab Associado	162 121
Outro pessoal contratado	
Verba a transferir para 2004	76 677
Bolseiros	49 880
Outros abonos a pessoal	
a) Docente e investigador	83 798
Visita de consultores	4 988
Aquisição de serviços	39 904
Viagens e ajudas de custo	109 736
Consumíveis	24 940
Livros e Revistas	9 976
Equipamento	274 339
Telefones, correio, seguros	2 993
Outras despesas	17 757
TOTAL	899 307

Nota – Por não ter sido recebido o orçamento desta Unidade, incluíram-se os valores das receitas e despesas conhecidas e nos restantes casos os valores incluídos no orçamento de 2002.

8.4.14 Centro de Física Molecular (CFM)

RECEITAS

Financiamento Básico da FCT	75 700
Financiamento Programático da FCT	59 900
Prestação de serviços	
Formação profissional	
Bolsas	35 900
Overheads de contratos (GCP, UA)	
Juros bancários	3 000
Outras receitas	
TOTAL	174 500

DESPESAS

Overheads para Órgãos Centrais	
Parcelas de overheads - OUA e OC	
Pessoal ao abrigo do DL 81-A/96	
Outro pessoal contratado	
Bolseiros	55 500
Outros abonos a pessoal	
a) Docente e investigador	
b) Não-docente	
Visita de consultores	5 000
Aquisição de serviços	25 000
Viagens e ajudas de custo	5 000
Consumíveis	5 000
Livros e Revistas	3 000
Equipamento	60 000
Telefones, correio, seguros	2 000
Outras despesas	14 000
TOTAL	174 500

8.4.15 Centro de Fusão Nuclear (CFN)

RECEITAS

Financiamento Básico da FCT	68 000
Financiamento - Lab. Associado	653 425
Saldo Lab. Associado 2002	164 269
Prestação de serviços	
Formação profissional	
Bolsas PRAXIS	
Overheads de contratos (GCP, UA)	
Juros bancários	40 000
Outras receitas	
a) Contribuição da EURATOM	1 000 000
b) EURATOM - Mobilidade	606 770
c) Cedência de recursos humanos	10 000
d) Participação no EFDA	607 336
TOTAL	3 149 800

DESPESAS

Overheads para Órgãos Centrais	134 249
Parcelas de overheads - OUA e OC	
Pessoal	586 814
Bolseiros	341 053
Outros abonos a pessoal não-docente	180 000
Consumíveis	
Livros e Revistas	18 000
Equipamento	89 000
Telefones, correio, seguros	
Outras despesas	
a) Correntes da Assoc. EURATOM/IST	300 000
b) Mobilidade - Programa de Fusão	606 770
c) Contratos no âmbito do EFDA	140 456
d) Transferências para o CFPlasmas	420 049
e) Transferência para o ITN	26 423
f) Despesas correntes CFN	117 642
Verba a transferir para 2004	189 343
TOTAL	3 149 800

8.4.16 Centro de Geo-Sistemas (CVRM)

RECEITAS

Financiamento Básico da FCT	90 000
Financiamento Programático da FCT	55 000
Prestação de serviços	10 000
Formação profissional	20 000
Bolsas PRAXIS	
Overheads de contratos (GCP, UA)	34 000
Juros bancários	
Outras receitas	
TOTAL	209 000

DESPEASAS

Overheads para Órgãos Centrais	3 600
Parcelas de overheads - OUA e OC	4 600
Pessoal ao abrigo do DL 81-A/96	7 500
Outro pessoal contratado	11 000
Bolseiros	21 000
Outros abonos a pessoal	
a) Docente e investigador	97 000
b) Não-docente	7 500
Visita de consultores	
Aquisição de serviços	5 000
Viagens e ajudas de custo	5 000
Consumíveis	17 500
Livros e Revistas	7 500
Equipamento	7 500
Telefones, correio, seguros	3 750
Outras despesas	2 500
TOTAL	200 950

8.4.17 Centro de Geotecnia

RECEITAS

Financiamento Básico da FCT	30 600
Financiamento Programático da FCT	
Prestação de serviços	115 000
Formação profissional	
Bolsas PRAXIS	
Overheads de contratos (GCP, UA)	50 000
Juros bancários	
Outras receitas	
TOTAL	195 600

DESPEASAS

Overheads para Órgãos Centrais	9 200
Parcelas de overheads - OUA e OC	19 550
Pessoal ao abrigo do DL 81-A/96	
Outro pessoal contratado	
Bolseiros	3 600
Outros abonos a pessoal	
a) Docente e investigador	
b) Não-docente	11 000
Visita de consultores	12 500
Aquisição de serviços	44 000
Viagens e ajudas de custo	19 600
Consumíveis	5 500
Livros e Revistas	4 200
Equipamento	43 000
Telefones, correio, seguros	3 100
Outras despesas	20 350
TOTAL	195 600

8.4.18 Centro de Matemática e Aplicações (CMA)

RECEITAS

Financiamento Básico da FCT	137 020
Financiamento Programático da FCT	44 892
Prestação de serviços	
Formação profissional	
Bolsas PRAXIS	
Overheads de contratos (GCP, UA)	
Juros bancários	3 990
Outras receitas	9 976
TOTAL	195 878

DESPESAS

Órgãos Centrais (4% Financ. Básico)	
Overheads para Órgãos Centrais	599
Parcelas de overheads - OUA e OC	299
Pessoal ao abrigo do DL 81-A/96	
Outro pessoal contratado	
Bolseiros	
Outros abonos a pessoal	
a) Docente e investigador	
b) Não-docente	
Visita de consultores	24 940
Aquisição de serviços	12 470
Viagens e ajudas de custo	74 820
Consumíveis	2 494
Livros e Revistas	12 470
Equipamento	49 880
Telefones, correio, seguros	1 496
Outras despesas	12 420
TOTAL	191 888

8.4.19 Centro de Modelização de Reservatórios Petrolíferos (CMRP)

RECEITAS

Financiamento Básico da FCT	
Financiamento Programático da FCT	
Prestação de serviços	41 900
Formação profissional	6 000
Bolsas PRAXIS	
Overheads de contratos (GCP, UA)	6 712
Juros bancários	2 252
Outras receitas	
TOTAL	56 864

DESPESAS

Overheads para Órgãos Centrais	4 790
Parcelas de overheads - OUA e OC	4 790
Pessoal ao abrigo do DL 81-A/96	
Outro pessoal contratado	
Bolseiros	17 387
Outros abonos a pessoal	
a) Docente e investigador	
b) Não-docente	
Visita de consultores	
Aquisição de serviços	12 000
Viagens e ajudas de custo	5 000
Consumíveis	2 000
Livros e Revistas	300
Equipamento	10 000
Telefones, correio, seguros	500
Outras despesas	
TOTAL	56 767

8.4.20 Centro de Petrologia e Geoquímica (CPG)

RECEITAS

Financiamento Básico da FCT	32 721
Financiamento Programático da FCT	
Prestação de serviços	
Formação profissional	
Bolsas PRAXIS	
Overheads de contratos (GCP, UA)	
Juros bancários	
Outras receitas	
TOTAL	32 721

DESPESAS

Overheads para Órgãos Centrais	1 308
Parcelas de overheads - OUA e OC	
Pessoal ao abrigo do DL 81-A/96	
Outro pessoal contratado	
Bolseiros	
Outros abonos a pessoal	
a) Docente e investigador	
b) Não-docente	
Visita de consultores	
Aquisição de serviços	500
Viagens e ajudas de custo	2 000
Consumíveis	1 000
Livros e Revistas	5 000
Equipamento	18 500
Telefones, correio, seguros	4 000
Outras despesas	
TOTAL	32 308

8.4.21 Centro de Processos Químicos da UTL e Grupo de Química Orgânica (CPQUTL)

RECEITAS

Financiamento Básico da FCT	43 628
Financiamento Programático da FCT	
Prestação de serviços	
Formação profissional	
Bolsas PRAXIS	
Overheads de contratos (GCP, UA)	9 146
Juros bancários	
Outras receitas	
TOTAL	52 774

DESPESAS

Overheads para Órgãos Centrais	9 146
Parcelas de overheads - OUA e OC	
Pessoal ao abrigo do DL 81-A/96	
Outro pessoal contratado	
Bolseiros	8 978
Outros abonos a pessoal	
a) Docente e investigador	
b) Não-docente	
Visita de consultores	1 700
Aquisição de serviços	4 200
Viagens e ajudas de custo	4 800
Consumíveis	8 300
Livros e Revistas	1 000
Equipamento	11 000
Telefones, correio, seguros	600
Outras despesas	3 050
TOTAL	52 774

8.4.22 Centro de Química Estrutural (CQE)

RECEITAS

Financiamento Básico da FCT	265 859
Financiamento Programático da FCT	77 812
Prestação de serviços	
Formação profissional	
Bolsas PRAXIS	
Overheads de contratos (GCP, UA)	13 600
Juros bancários	9 900
Outras receitas	340 000
TOTAL	707 171

DESPESAS

Overheads para Órgãos Centrais	27 200
Parcelas de overheads - OUA e OC	6 800
Pessoal ao abrigo do DL 81-A/96	
Outro pessoal contratado	
Bolseiros	77 000
Outros abonos a pessoal	
a) Docente e investigador	
b) Não-docente	
Visita de consultores	3 000
Aquisição de serviços	50 000
Viagens e ajudas de custo	35 000
Consumíveis	120 000
Livros e Revistas	10 000
Equipamento	190 000
Telefones, correio, seguros	10 000
Outras despesas	178 171
TOTAL	707 171

8.4.23 Centro de Química Física Molecular (CQFM)

RECEITAS

Financiamento Básico da FCT	75 668
Financiamento Programático da FCT	59 856
Prestação de serviços	
Formação profissional	
Bolsas PRAXIS	17 358
Overheads de contratos (GCP, UA)	
Juros bancários	3 990
Outras receitas	49 880
TOTAL	206 752

DESPESAS

Órgãos Centrais (4% Financ. Básico)	
Overheads para Órgãos Centrais	718
Parcelas de overheads - OUA e OC	359
Pessoal ao abrigo do DL 81-A/96	
Outro pessoal contratado	
Bolseiros	44 892
Outros abonos a pessoal	
a) Docente e investigador	
b) Não-docente	
Visita de consultores	1 496
Aquisição de serviços	14 964
Viagens e ajudas de custo	29 928
Consumíveis	24 940
Livros e Revistas	4 489
Equipamento	49 880
Telefones, correio, seguros	2 993
Outras despesas	28 102
TOTAL	202 761

Nota – Por não ter sido recebido o orçamento desta Unidade, incluem-se os valores do orçamento de 2002.

8.4.24 Centro de Sistemas Urbanos e Regionais (CESUR)

RECEITAS

Financiamento Básico da FCT	77 720
Financiamento Programático da FCT	
Prestação de serviços	484 700
Formação profissional	
Bolsas PRAXIS	
Overheads de contratos (GCP, UA)	
Juros bancários	19 950
Outras receitas	14 000
TOTAL	596 370

DESPESAS

Overheads para Órgãos Centrais	38 776
Parcelas de overheads - OUA e OC	63 011
Pessoal ao abrigo do DL 81-A/96	40 502
Outro pessoal contratado	56 950
Bolseiros	53 370
Outros abonos a pessoal	
a) Docente e investigador	59 850
b) Não-docente	23 491
Visita de consultores	15 000
Aquisição de serviços	28 000
Viagens e ajudas de custo	99 500
Consumíveis	17 500
Livros e Revistas	30 000
Equipamento	39 500
Telefones, correio, seguros	15 000
Outras despesas	9 500
TOTAL	589 950

8.4.25 Centro Multidisciplinar de Astrofísica (CENTRA)

RECEITAS

Financiamento Básico da FCT	65 442
Financiamento Programático da FCT	26 603
Prestação de serviços	
Formação profissional	
Bolsas PRAXIS	
Overheads de contratos (GCP, UA)	
Juros bancários	
Outras receitas	
TOTAL	92 045

DESPESAS

Overheads para Órgãos Centrais	2 618
Parcelas de overheads - OUA e OC	
Pessoal ao abrigo do DL 81-A/96	
Outro pessoal contratado	4 176
Bolseiros	26 415
Outros abonos a pessoal	
a) Docente e investigador	
b) Não-docente	
Visita de consultores	14 000
Aquisição de serviços	9 000
Viagens e ajudas de custo	18 500
Consumíveis	2 500
Livros e Revistas	3 966
Equipamento	7 985
Telefones, correio, seguros	2 000
Outras despesas	885
TOTAL	92 045

8.4.26 Grupo de Dinâmica Não Linear (GDNL)

RECEITAS

Financiamento Básico da FCT	14 569
Financiamento Programático da FCT	
Prestação de serviços	
Formação profissional	
Bolsas PRAXIS	
Overheads de contratos (GCP, UA)	
Juros bancários	
Outras receitas	
TOTAL	14 569

DESPESAS

Overheads para Órgãos Centrais	583
Parcelas de overheads - OUA e OC	
Pessoal ao abrigo do DL 81-A/96	
Outro pessoal contratado	4 900
Bolseiros	
Outros abonos a pessoal	
a) Docente e investigador	
b) Não-docente	
Visita de consultores	500
Aquisição de serviços	4 240
Viagens e ajudas de custo	2 560
Consumíveis	286
Livros e Revistas	1 000
Equipamento	
Telefones, correio, seguros	500
Outras despesas	
TOTAL	14 569

8.4.27 Instituto de Ciência e Engenharia de Materiais e Superfícies (ICEMS)

RECEITAS

Financiamento Básico da FCT	200 000
Financiamento Programático da FCT	100 000
Prestação de serviços	10 000
Formação profissional	
Bolsas PRAXIS	
Overheads de contratos (GCP, UA)	
Juros bancários	
Outras receitas	
TOTAL	310 000

DESPESAS

Overheads para Órgãos Centrais	8 000
Parcelas de overheads - OUA e OC	800
Pessoal ao abrigo do DL 81-A/96	6 500
Outro pessoal contratado	50 000
Bolseiros	60 000
Outros abonos a pessoal	
a) Docente e investigador	
b) Não-docente	2 700
Visita de consultores	10 000
Aquisição de serviços	50 000
Viagens e ajudas de custo	60 000
Consumíveis	4 000
Livros e Revistas	6 000
Equipamento	50 000
Telefones, correio, seguros	2 000
Outras despesas	
TOTAL	310 000

8.4.28 Instituto de Engenharia de Estruturas, Território e Construção (ICIST)

RECEITAS

Financiamento Básico da FCT	253 588
Financiamento Programático da FCT	
Prestação de serviços	750 000
Formação profissional	
Bolsas PRAXIS	
Overheads de contratos (GCP, UA)	
Juros bancários	30 000
Outras receitas	370 000
TOTAL	1 403 588

DESPESAS

Overheads para Órgãos Centrais	102 197
Parcelas de overheads - OUA e OC	55 697
Pessoal ao abrigo do DL 81-A/96	
Outro pessoal contratado	56 155
Bolseiros	201 616
Outros abonos a pessoal	
a) Docente e investigador	182 264
b) Não-docente	12 458
Visita de consultores	10 000
Aquisição de serviços	257 014
Viagens e ajudas de custo	121 965
Consumíveis	53 000
Livros e Revistas	18 591
Equipamento	233 125
Telefones, correio, seguros	11 500
Outras despesas	88 006
TOTAL	1 403 588

8.4.29 Instituto de Engenharia Mecânica (IDMEC) - Pólo do IST

RECEITAS

Financiamento Básico da FCT	339 481
Financiamento Programático da FCT	99 760
Prestação de serviços	
Formação profissional	
Bolsas PRAXIS	
Overheads de contratos (GCP, UA)	
Juros bancários	5 000
Outras receitas	
TOTAL	444 241

DESPESAS

Overheads para Órgãos Centrais	13 579
Parcelas de overheads - OUA e OC	
Pessoal ao abrigo do DL 81-A/96	12 500
Outro pessoal contratado	10 000
Bolseiros	75 000
Outros abonos a pessoal	
a) Docente e investigador	
b) Não-docente	2 500
Visita de consultores	12 500
Aquisição de serviços	50 000
Viagens e ajudas de custo	50 000
Consumíveis	30 000
Livros e Revistas	30 000
Equipamento	125 000
Telefones, correio, seguros	17 500
Outras despesas	15 662
TOTAL	444 241

8.4.30 Laboratório de Análises (LA)

RECEITAS

Overheads de contratos (GCP, UI)	
Overheads de Formação Profissional	
Overheads de Pós-Graduação	
Contratos próprios	
Juros bancários	11 000
Outras receitas	
Prestação de serviços externos	1 500 000
Prestação de serviços internos	18 000
Projectos	5 000
TOTAL	1 534 000

DESPESAS

Overheads para Órgãos Centrais	25 000
Parcelas de overheads - OOU e OC	
Pessoal do quadro	300 000
Outro pessoal contratado	350 000
Viagens e Ajudas de Custo	15 000
Visita de Consultores	2 500
Materiais	250 000
Aquisição de Serviços	150 000
Livro e Revistas	2 500
Equipamento	200 000
Obras de remodelação de espaços	194 000
Água + Electricidade	15 000
Outras (comunicações, expedição, seguros)	30 000
TOTAL	1 534 000

8.4.31 Unidade de Engenharia e Tecnologia Naval (UETN)

RECEITAS

Financiamento Básico da FCT	42 897
Financiamento Programático da FCT	14 964
Prestação de serviços	
Formação profissional	
Bolsas PRAXIS	
Overheads de contratos (GCP, UA)	29 000
Juros bancários	
Outras receitas	
Saldo transferido de 2002	
TOTAL	86 861

DESPESAS

Overheads para Órgãos Centrais	
Parcelas de overheads - OUA e OC	
Pessoal ao abrigo do DL 81-A/96	9 000
Outro pessoal contratado	27 000
Bolseiros	
Outros abonos a pessoal	
a) Docente e investigador	
b) Não-docente	
Visita de consultores	15 500
Aquisição de serviços	
Viagens e ajudas de custo	20 000
Consumíveis	4 000
Livros e Revistas	2 000
Equipamento	4 000
Telefones, correio, seguros	5 000
Outras despesas	
TOTAL	86 500

CAPÍTULO 9

CONCLUSÕES

O Orçamento Básico do IST para 2003 revela-se globalmente equilibrado, conforme é atestado pelo valor nulo do balanço entre receitas e despesas.

Este equilíbrio resulta fundamentalmente da manutenção duma política de forte contenção de despesas. No entanto, os níveis de contenção que têm vindo a ser seguidos nos anos mais recentes e que foram mantidos no ano de 2003 são insustentáveis face às carências graves que se registam nalguns sectores - por exemplo, ao nível da manutenção dos edifícios e do reapetrechamento de laboratórios para Ensino - e, em geral, face aos objectivos de melhoria da Qualidade na Escola.

É importante referir também que o Orçamento Básico do IST apresentaria margem de manobra para maiores investimentos em áreas carenciadas caso não fosse necessário regularizar situações de passivo da Escola, bem como assegurar a devida conclusão de infraestruturas em curso (Torre de Química) por canalização de Receitas Próprias.

Por outro lado, o equilíbrio manifestado pelo presente Orçamento parte do pressuposto de que no corrente ano não se registarão cortes orçamentais por parte do Estado. A este respeito, não devem ser ignorados as cativações efectuadas em 2002 e ainda não desbloqueadas e os cortes registados em 2000 e em 2001, os quais ascenderam a cerca de 970.000€ e 540.000€ respectivamente – caso estes cortes não tivessem ocorrido, teria sido possível pagar atempadamente os montantes devidos à ADSE, por exemplo.

Mais uma vez, as condições orçamentais e de financiamento da Escola impõem que a receita das propinas não possa ser integralmente aplicada conforme o espírito da Lei-Quadro de Financiamento do Ensino Superior Público. No entanto, a sua afectação directa ao Orçamento Básico é imposta, na prática, pelos moldes actuais de financiamento público.

Nestas condições, o equilíbrio manifestado pelo presente Orçamento deve ser encarado com as devidas reservas. Na verdade, o Orçamento do IST para 2003 revela mais uma vez a insuficiência da dotação do Orçamento de Estado e das Receitas Próprias postas à disposição do Conselho

Directivo para suportar os encargos com pessoal, satisfazer as Despesas Básicas de funcionamento e simultaneamente realizar alguns investimentos significativos que de facto são necessários para a melhoria de qualidade da Escola, em particular no sector do Ensino.

Por parte do IST, revela-se particularmente importante cuidar da gestão de recursos humanos como passo fundamental para o saneamento financeiro da Escola. Este domínio abrange não só o pessoal docente – área em que se enquadram diversas medidas em curso no âmbito da reestruturação científica e pedagógica das licenciaturas, tendo em vista uma maior racionalização do serviço docente e em especial nas disciplinas de opção e nas disciplinas transversais – como também o pessoal não-docente, sector em que é necessário continuar a política de reestruturações internas em curso e apostar numa política eficaz de formação.

ANEXO

SIGNIFICADO DOS ACRÓNIMOS

ADIST	- Associação para o Desenvolvimento do Instituto Superior Técnico
ADSE	- Direcção-Geral de Protecção aos Funcionários e Agentes da Administração Pública
AEIST	- Associação de Estudantes do Instituto Superior Técnico
CASIST	- Centro de Acção Social do IST
CD	- Conselho Directivo
CIIST	- Centro de Informática do IST
CRUP	- Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas
DEC	- Departamento de Engenharia Civil e Arquitectura
DEEC	- Departamento de Engenharia Electrotécnica e de Computadores
DEG	- Departamento de Engenharia e Gestão
DEI	- Departamento de Engenharia Informática
DEM	- Departamento de Engenharia Mecânica
DEMat	- Departamento de Engenharia de Materiais
DEMG	- Departamento de Engenharia de Minas e Georrecursos
DEQ	- Departamento de Engenharia Química
DF	- Departamento de Física
DL	- Decreto-Lei
DM	- Departamento de Matemática
ETI	- Equivalente a Tempo Integral
FCT	- Fundação para a Ciência e Tecnologia
FEDER	- Fundo Europeu para o Desenvolvimento Regional
GACIP	- Gabinete de Apoio e Coordenação de Projectos
GAEP	- Gabinete de Apoio ao Ensino de Pós-Graduação
GAPE	- Gabinete de Apoio ao Estudante
GCO	- Gabinete Coordenador de Obras
GEP	- Gabinete de Estudos e Planeamento
GIRE	- Gabinete de Informação e Relações com o Exterior
GPS	- Gabinete de Protecção e Segurança
GRICES	- Gabinete de Relações Internacionais de Ciência e Ensino Superior
I&D	- Investigação e Desenvolvimento
IDMEC	- Instituto de Engenharia Mecânica
INESC	- Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores
INIC	- Instituto Nacional de Investigação Científica
ISR	- Instituto de Sistemas e Robótica
IST	- Instituto Superior Técnico
IT	- Instituto de Telecomunicações
ITEC	- Instituto Tecnológico para a Europa Comunitária
LA	- Licenciatura em Arquitectura
LEA	- Licenciatura em Engenharia Aeroespacial
LEAam	- Licenciatura em Engenharia de Ambiente
LEB	- Licenciatura em Engenharia Biológica
LEC	- Licenciatura em Engenharia Civil
LEEC	- Licenciatura em Engenharia Electrotécnica e de Computadores
LEFT	- Licenciatura em Engenharia Física e Tecnológica
LEGI	- Licenciatura em Engenharia e Gestão Industrial
LEIC	- Licenciatura em Engenharia Informática e de Computadores
LEM	- Licenciatura em Engenharia Mecânica
LEMat	- Licenciatura em Engenharia de Materiais
LEMG	- Licenciatura em Engenharia de Minas e Georrecursos
LEN	- Licenciatura em Engenharia Naval
LEQ	- Licenciatura em Engenharia Química
LET	- Licenciatura em Engenharia do Território

LMAC	- Licenciatura em Matemática Aplicada e Computação
LQ	- Licenciatura em Química
LTI	- Laboratório de Tecnologias de Informação
OE	- Orçamento de Estado
OGC	- Órgãos de Gestão Central
PIDDAC	- Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central
PORLVT	- Programa Operacional para a Região de Lisboa e Vale do Tejo
PRODEP	- Programa para o Desenvolvimento Educativo em Portugal
PROFAP	- Programa Integrado de Formação para a Modernização da Administração Pública
RP	- Receitas Próprias
SAEN	- Secção Autónoma de Engenharia Naval
SAID	- Serviços de Apoio à Investigação e Desenvolvimento
UA	- Unidade Académica
UI	- Unidade de Investigação
UTL	- Universidade Técnica de Lisboa